

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

PERFIL DO ALUNO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um estudo no Centro de
Referência em Educação a distância de Pedra Branca do Amapari - Amapá

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

PERFIL DO ALUNO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um estudo no Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari - Amapá

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Ezequiel da Glória de Deus

SANTANA – AP

2025

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C331p Carvalho, Orian Vasconcelos
Perfil do aluno da Educação a distância: um estudo no
Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra
Branca do Amapari – Amapá / Orian Vasconcelos Carvalho -
Santana, 2025.
112 f.

Dissertação (Mestrado) -- Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Santana, Mestrado
em Educação Profissional e Tecnológica, 2025.

Orientador: Dr. Ezequiel da Glória de Deus.

1. EaD. 2. Democratização do ensino. 3. Ifap. I. Deus, Dr.
Ezequiel da Glória de, orient. II. Título.

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

PERFIL DO ALUNO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um estudo no Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari - Amapá

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

COMISSÃO EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

EZEQUIEL DA GLORIA DE DEUS

Data: 26/06/2025 16:14:42-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Ezequiel da Gloria de Deus
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Orientador



Documento assinado digitalmente

MARYELE FERREIRA CANTUARIA

Data: 26/06/2025 08:44:00-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Maryele Ferreira Cantuária
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá



Documento assinado digitalmente

FLAVIA DE OLIVEIRA SANTOS

Data: 30/06/2025 09:30:14-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Flávia de Oliveira Santos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Apresentado em: 23/12/2024

Dedico esta obra aos meus filhos, que por existirem se tornaram a minha fortaleza nesta jornada que se chama vida. Especialmente a DEUS, por ter me permitido sonhar, mesmo quando restava pouca esperança em alguns momentos de minha existência. E a ele por ter me permitido realizar e mostrar quanto suas palavras são sempre verdadeiras conforme (Mateus 17:20) “a fé move montanhas”.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por permitir que eu finalize esta fase com saúde.

Aos meus pais por sempre me incentivarem nos estudos, especialmente à minha avó materna Maria de Nazaré, que me introduziu ao universo da leitura.

Ao meu orientador Ezequiel pela paciência, estímulo e suporte durante a realização do estudo.

A minha esposa e os meus filhos que entenderam minhas fases de isolamento durante o mestrado.

Aos meus colegas de classe que foram fundamentais durante os momentos mais desafiadores.

Aos discentes do Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari, que contribuíram para o meu produto educacional e incentivaram a execução da pesquisa.

Ao Instituto Federal do Amapá, que proporcionou a entrada no Mestrado através do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica.

“Seja você quem for, seja qual for a posição social que você tenha na vida, a mais alta ou a mais baixa, tenha sempre como meta muita força, muita determinação e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus, que um dia você chega lá. De alguma maneira você chega lá.”

(SENNÁ, Ayrton, 1994)

RESUMO

A educação a distância (EaD) desempenhou um papel importante na democratização do ensino, ampliando o acesso de diferentes grupos sociais à educação formal. Este projeto investigou o perfil e os fatores que interferem na aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos subsequentes em Meio Ambiente e Administração, ofertados na modalidade EaD pelo Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari, vinculado ao Campus Agrícola Porto Grande do Instituto Federal do Amapá (IFAP). O objetivo geral foi identificar e analisar o perfil e as dificuldades enfrentadas pelos discentes, considerando a inclusão digital e o uso de ambientes virtuais de aprendizagem como fatores centrais. A metodologia adotada foi qualitativa, com caráter descritivo e transversal. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados aplicados aos calouros dos cursos mencionados. Os resultados da pesquisa evidenciaram lacunas tecnológicas e pedagógicas, como a baixa familiaridade com ferramentas digitais, dificuldades de acesso à infraestrutura tecnológica e a necessidade de suporte pedagógico na plataforma AVA. Identificou-se que 39,5% dos estudantes apresentaram dificuldades em utilizar as plataformas digitais, apontando para a necessidade de intervenções educativas. Com base nesses achados, foi desenvolvida e aprovada uma proposta de ensino denominada de Programa de Mentoria Mentoreando. Essa iniciativa tem como objetivo capacitar os alunos para o uso eficaz de ferramentas digitais e do ambiente virtual de aprendizagem utilizada pela unidade de ensino. Os resultados mostraram melhorias significativas no engajamento dos discentes, aumento na autonomia no ambiente virtual de aprendizagem e maior motivação para a permanência e êxito. Este estudo reforça a importância de investimentos em letramento digital e suporte pedagógico como ferramentas essenciais para inclusão social e redução da evasão escolar na EaD. A aplicabilidade do programa Mentoreando demonstra que estratégias educativas personalizadas podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da educação em contextos remotos e desafiadores.

Palavras-chave: Amapá; democratização do ensino; educação a distância - Ead; IF.

ABSTRACT

Distance learning (EaD) has played an important role in the democratization of education, expanding access to formal education for different social groups. This project investigated the profile and factors that interfere in students' learning in subsequent technical courses in Environment and Administration, offered in the EaD modality by the Pedra Branca do Amapari Reference Center, linked to the Porto Grande Agricultural Campus of the Instituto Federal do Amapá (IFAP). The general objective was to identify and analyze the profile and the difficulties faced by students, considering digital inclusion and the use of virtual learning environments as central factors. The methodology adopted was qualitative, with a descriptive and cross-sectional approach. Data collection was carried out through structured questionnaires applied to freshmen in the aforementioned courses. The results of the research highlighted technological and pedagogical gaps, such as low familiarity with digital tools, difficulties in accessing technological infrastructure, and the need for pedagogical support on the AVA platform. It was identified that 39.5% of students had difficulties in using digital platforms, indicating the need for educational interventions. Based on these findings, a teaching proposal called MentorEAnDo was developed and approved. This initiative aims to train students to effectively use digital tools and the virtual learning environment used by the educational unit. The results showed significant improvements in student engagement, increased autonomy in the virtual learning environment, and greater motivation for permanence and success. This study reinforces the importance of investments in digital literacy and pedagogical support as essential tools for social inclusion and reducing school dropout rates in distance learning. The applicability of the MentorEAnDo program demonstrates that personalized educational strategies can significantly contribute to improving the quality of education in remote and challenging contexts.

Keywords: Amapá; democratization of education; distance learning - EaD; IF.

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	10
1	INTRODUÇÃO.....	11
2	OBJETIVOS.....	13
2.1	Objetivo Geral.....	13
2.2	Objetivos Específicos.....	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.1	Leis que asseguram a Educação a Distância no Brasil.....	14
3.2	Educação no Brasil e o uso das tecnologias.....	14
3.3	Letramento Digital: A Influência dos Meios Tecnológicos na Educação.....	19
4	INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	23
4.1	Instituto Federal do Amapá.....	23
4.2	Desafios e avanços da Educação a Distância.....	24
4.3	A influência das gerações na aprendizagem contemporânea.....	28
4.3.1	Geração X: A Transição Analógico-Digital.....	29
4.3.2	Millennials: A Geração da Conexão.....	30
4.3.3	Geração Z: A Multiplicidade de Plataformas.....	31
5	METODOLOGIA.....	32
5.1	Local da pesquisa.....	32
5.2	Sujeitos da pesquisa.....	32
5.3	Método coleta de dados.....	32
5.4	Método de análise dos dados.....	32
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	34
7	PRODUTO EDUCACIONAL.....	50
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
	REFERÊNCIAS.....	65
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	67
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES PERFIL DO ALUNO.....	70
	ANEXO A – APROVAÇÃO PLATAFORMA BRASIL.....	75
	ANEXO B – RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO.....	76

APRESENTAÇÃO

Minha dissertação, intitulada Perfil do aluno da educação a distância: Um estudo no Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari – Amapá são fruto do meu trabalho como pesquisador e docente vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Tenho me dedicado a analisar práticas educacionais e a desenvolver estratégias que aprimorem a experiência de aprendizagem no modelo de educação a distância. Este estudo nasceu da minha inquietação acadêmica e do compromisso em compreender os desafios enfrentados pelos estudantes nessa modalidade de ensino.

A pesquisa foi submetida e aprovada pela Plataforma Brasil sob o CAAE 82201824.7.0000.0211, atendendo rigorosamente aos critérios éticos e metodológicos exigidos, o que assegura sua qualidade e validade científica. Focando no contexto específico do Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari-AP, busquei traçar o perfil dos alunos e identificar as principais dificuldades enfrentadas ao longo do processo de aprendizagem, oferecendo reflexões e propostas que possam beneficiar tanto os estudantes quanto as instituições de ensino.

Realizei esta pesquisa com recursos próprios, o que reflete meu compromisso pessoal com o desenvolvimento científico e educacional da região. Além de trazer contribuições relevantes para a área educacional, busco, com este trabalho, promover uma reflexão crítica sobre os desafios da educação a distância e propor caminhos para sua evolução, em sintonia com as demandas contemporâneas de inclusão tecnológica e acesso ao conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

A revolução tecnológica iniciada no século XX transformou profundamente diversos aspectos da sociedade, incluindo o setor educacional. Com o avanço das tecnologias digitais, a educação a distância (EaD) emergiu como uma alternativa viável para a democratização do ensino, permitindo que indivíduos de diferentes regiões e contextos sociais tivessem acesso a oportunidades educacionais antes inacessíveis. Entretanto, a implementação eficaz dessa modalidade requer a superação de desafios técnicos, pedagógicos e sociais.

No Brasil, a EaD é regulamentada por legislações como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que reconhece essa modalidade como estratégia essencial para ampliar o acesso ao ensino. Instituições como o Instituto Federal do Amapá (IFAP) têm investido na oferta de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação na modalidade semipresencial, combinando encontros presenciais e o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

O Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari, criado em 2014, exemplifica os esforços do IFAP para promover a inclusão educacional na região. Contudo, apesar das conquistas, os desafios persistem. Alunos enfrentam dificuldades como pouca experiência com tecnologias digitais, limitações na infraestrutura e falta de suporte pedagógico adequado, fatores que comprometem o processo de ensino-aprendizagem e influenciam os índices de evasão escolar.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender o perfil e as demandas dos discentes matriculados nos cursos EaD do Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari. Identificar os fatores que interferem na aprendizagem é crucial para desenvolver estratégias que garantam não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito acadêmico desses estudantes.

Diante desse contexto, este projeto propõe a criação de um programa de mentoria voltado para alunos ingressantes no semestre 2024.02, com o objetivo de capacitá-los no uso de ferramentas digitais e no ambiente virtual de aprendizagem promovendo uma experiência de aprendizado mais eficaz. Essa iniciativa reflete a compreensão de que o letramento digital não é apenas uma competência técnica, mas uma condição indispensável para a inclusão social e educacional em um mundo cada vez mais tecnologizado.

Portanto, ao investigar os desafios enfrentados pelos alunos e propor soluções práticas, este estudo busca contribuir para a melhoria da qualidade educacional oferecida, fortalecendo o papel da EaD como ferramenta de transformação social e desenvolvimento humano.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar e analisar o perfil e os fatores que interferem na aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos subsequentes em meio ambiente e administração, na modalidade EAD, no Centro de Referências em EaD Pedra Branca do Amapari.

2.2 Objetivos Específicos

- Investigar o nível de letramento digital dos ingressantes;
- Identificar os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem;
- Propor soluções educacionais, como uma proposta de ensino denominada de programa de mentoria mentoreando, para mitigar os problemas detectados.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Leis que asseguram a Educação a Distância no Brasil

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBEN, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, respalda o ensino a distância conforme o texto do artigo 80, fica assegurado que a educação a distância pode ser ofertada em todos os níveis e modalidades de ensino, no entanto, deve ser proporcionado aos alunos, condições para que seja mantida a qualidade do ensino.

O Decreto 9.057/2017 regulamenta o artigo 80 da LDB e estabelece diretrizes específicas para a oferta de cursos na modalidade EaD. O decreto define critérios de qualidade para a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de EaD, além de estabelecer os requisitos para a emissão de diplomas. A Portaria Normativa 11/2017 do Ministério da Educação (MEC) estabelece as diretrizes para a oferta de cursos superiores na modalidade EaD. Ela define aspectos como a necessidade de um polo de apoio presencial, a obrigatoriedade de atividades presenciais, a qualificação dos professores e tutores e a estrutura curricular dos cursos. Ministério da Educação (Brasil, 2007).

Nesse prisma, o Decreto 5.622 (Brasil, 2007, p.5) discorreu que:

- a) a caracterização de EAD visando instruir os sistemas de ensino;
- b) o estabelecimento de preponderância da avaliação presencial dos estudantes e relação às avaliações feitas a distância;
- c) maior explicitação de critérios para o credenciamento no documento do plano de desenvolvimento institucional (PDI), principalmente em relação aos pólos descentralizados de atendimento ao estudante;
- d) mecanismos para coibir abusos, como a oferta desmesurada do número de vagas na educação superior, desvinculada da previsão de condições adequadas;
- e) permissão de estabelecimento de regime de colaboração e cooperação entre os Conselhos Estaduais e Conselho Nacional de Educação e diferentes esferas administrativas para: troca de informações; supervisão compartilhada; unificação de normas; padronização de procedimentos e articulação de agentes;
- f) previsão do atendimento de pessoas com deficiência; g) institucionalização de documento oficial com Referenciais de Qualidade para a educação à distância. Nota-se que são muitos os critérios exigidos pelo MEC para que uma instituição possa ofertar cursos a distância no Brasil, tais exigências, segundo o referido Ministério, decorrem do fato da complexidade que envolve essa modalidade de ensino, assim como da necessidade de uma abordagem sistêmica, onde prevaleçam referenciais de qualidade para

projetos de cursos na modalidade a distância, e que as instituições compreendam as categorias que envolvem, fundamentalmente, aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura (Brasil, 2007, p.5).

Ainda segundo o Brasil (2007, p.8), alcançar estas dimensões, as instituições devem estar integralmente expressas no Projeto Político Pedagógico de um curso na modalidade a distância os seguintes tópicos principais:

- (i) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem;
- (ii) Sistemas de Comunicação;
- (iii) Material didático;
- (iv) Avaliação;
- (v) Equipe multidisciplinar;
- (vi) Infraestrutura de apoio;
- (vii) Gestão Acadêmico-Administrativa;
- (viii) Sustentabilidade financeira; neste caso, percebe-se que as instituições devem cumprir requisitos básicos fundamentais para que seja ofertada uma educação de qualidade ao estudante, porém, nem sempre essas exigências são atendidas e isso faz com que em alguns casos, determinadas instituições percam sua autorização funcional (Brasil, 2007, p.8).

Além disso, outra exigência do Ministério da Educação (Brasil, 2007, p.8) é que:

O projeto político pedagógico deve apresentar claramente sua opção epistemológica de educação, de currículo, de ensino, de aprendizagem, de perfil do estudante que deseja formar; com definição, partir dessa opção, de como se desenvolvem os processos de produção do material didático, de tutoria, de comunicação e de avaliação, delineando princípios e diretrizes que alicerçaram o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. É importante ressaltar que em se tratando de educação, o planejamento sempre vai ser indispensável para que os objetivos que se pretende com determinado curso sejam atingidos, 24 por isso a importância do Projeto Político Pedagógico- PPP da instituição para que todos os envolvidos no processo educacional da instituição tenham um Norte a seguir no desenvolvimento do currículo do curso e das atividades propostas (Brasil, 2007, p.8).

Diante dessas falas, chega-se a criação do Instituto federal do Amapá, que tem em seu plano de Ação a modalidade a Distância, bem como outras modalidades de ensino técnico integrado e técnico subsequente.

3.2 Educação no Brasil e o uso das tecnologias

Historicamente a tendência na qual a escola tradicional se baseava, perpetuou

e ainda perpetua há décadas. Nesse modelo, de tendência liberal, o foco do processo de ensino e aprendizagem está no professor, enquanto a participação dos alunos é restrita. Como exemplos de tendências liberais é possível destacar a tendência renovada progressista, escola nova e tecnicista.

No modelo progressista, o foco era na valorização das atividades experimentais realizadas pelos alunos. Já na tecnicista, o objetivo era cumprir o cronograma, preparando o aluno de forma objetiva para a atuação no mercado de trabalho, sem o viés pedagógico ou social. Já na escola nova, há uma mudança nas concepções sobre o educando, visto que este ganha maior protagonismo e o processo de ensino e aprendizagem passa a ocorrer por meio de situações problema. Infelizmente resquícios da escola tradicional ainda podem ser encontrados em práticas docentes no contexto atual, visto que professores ainda utilizam de meios inadequados para lecionar, como a intimidação, leituras repetitivas, autoritarismo, desvalorização ou não valorização dos saberes prévios e participação dos alunos, falta de articulação com a realidade vivenciada, dentre outros (Aranha, 1996).

Todavia, também é necessário apresentar as tendências progressistas, que visavam a formação crítica do educando, além de se preocupar com os aspectos sociais e políticos de sua formação. Como exemplos é possível destacar a tendência libertadora e a progressista histórico-crítica, ambas com as características mencionadas, com o foco na formação social, política e integral dos sujeitos.

Por meio das tendências progressistas, o campo da educação sofreu ampliações consideráveis nos estudos que envolviam a participação do aluno enquanto sujeito central no processo de ensino e aprendizagem. Os saberes prévios e as articulações entre o ensino e a realidade social tornaram-se elementos indispensáveis em uma educação de qualidade.

Ressalta-se que, além das tendências pedagógicas, as ferramentas educacionais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, também são elementos fundamentais, que devem dialogar com a postura assumida pelo professor. É nesse contexto que surgem as TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação), visto que, são cada vez mais utilizadas nas relações interpessoais e no cotidiano da população (Lévy, 2010).

As TIC's podem ser computadores, jogos, softwares, redes sociais e elementos tecnológicos. Lévy (2010) complementa a ideia, afirmando que as TIC's também podem ser materiais escolares, a oralidade, e demais tecnologias que modifiquem a

forma como o ser humano se comunica.

Behrens (2000) salienta o quão importante é a mudança dos métodos tradicionais ultrapassados, considerando a inclusão digital da população como um modo, inclusive das camadas populares. Segundo o autor, atualmente, as TIC's foram renomeadas para TDCI's (Tecnologias digitais de comunicação e informação).

A diferença entre os termos encontra-se na inclusão da palavra "digitais", que pode ser considerada como uma característica essencial na sociedade atual. Ainda para Behrens (2000) as tecnologias digitais auxiliaram na agilidade e alcance das informações, contribuindo com a massificação e democratização das informações.

O professor deve utilizar as TDCI's de forma planejada e articulada aos conteúdos e objetivos que pretende alcançar. Esse profissional deve dominar as ferramentas que lhe auxiliarão, por meio da abordagem do conteúdo, além de compreender que cada aula requer determinada estratégia, pois varia de acordo com a especificidade do momento e da turma.

Para Studart (2015) o processo de ensino-aprendizagem com as TDCI's deve considerar o aluno, o ambiente, o currículo e o ambiente de aprendizagem, que deve ser estimulante. A utilização eficaz dessas tecnologias ocorre por meio do planejamento que considera os instrumentos tecnológicos enquanto facilitadores. O autor ressalta que o professor deve aproveitar ao máximo os momentos de estímulo aos educandos, favorecendo a curva de aprendizagem, que, conforme Ritter (2002) é um meio para relacionar o tempo de aprendizado necessário e sua produtividade.

Compreende-se que o professor deve planejar a aula, dialogando com os posicionamentos assumidos sobre o aluno e a sociedade que deseja formar.

Partindo da premissa que vivemos em uma sociedade tecnológica e da informação, o ensino deve ser articulado com as determinações e imposições propostas, visto que, a inclusão digital é um direito do educando.

A inclusão digital das pessoas é uma necessidade política, social e cultural da era em que vivemos, já que estamos em meio a uma sociedade cada vez mais informatizada. Entretanto, nem todos os indivíduos têm tido acesso a estas novas tecnologias (Amparo; Rotta, 2011, p. 1).

Barros e Carvalho (2011) ressaltam que o avanço da tecnologia influencia a economia mundial, e em virtude desse fator, diversas outras áreas também são influenciadas, dentre elas, a educação. Para Barros e Carvalho (2011) as relações

giram em torno das competências e da competitividade, a sociedade exige sujeitos rápidos, empregáveis, que saibam se atualizar e se adaptar às novas demandas com frequência, na medida em que a sociedade se modifica.

Em 1941 o Instituto Universal Brasileiro realizou as primeiras experiências educativas com o rádio. A Rádio Monitor funcionou como a primeira ferramenta tecnológica para o ensino a distância no Brasil.

A partir das evoluções tecnológicas, necessitou-se de inúmeras modificações no ensino para inserir a utilização das TIC's, que segundo Almeida (2009, p. 09 - 10) deram origem a diferentes fases, quais sejam:

Primeira fase – em um primeiro momento, o uso de computadores foi fortemente influenciado pelos discípulos de Papert e Piaget, chamados loguistas, que a partir de um universo cartesiano, demasiadamente lógico matemático, marcaram a época em que os computadores pré-PC, ou os PC com pouca memória e baixo poder de processamento eram utilizados segundo a lógica de interação com a máquina a partir de possibilidades de programação no universo lógico-formal de interação entre aluno/professor, a partir da utilização das interfaces e comandos da linguagem LOGO ;

Segunda fase - em um segundo momento, com a evolução do poder de processamento dos microcomputadores, entra em cena a concepção skinneriana, que se baseia na transferência da visão de máquina de aprender instrucionista para o mundo digital e em rede. Essa perspectiva foi fortalecida a partir dos projetos governamentais para a instalação de microcomputadores em escolas, concretizadas, por exemplo, com a grande utilização de softwares para automação de escritórios e/ou aplicações específicas que transformavam o microcomputador em máquina de ensinar, a partir de uma lógica estímulo/resposta;

Terceira fase - o fortalecimento e a popularização da internet fazem surgir diversos projetos na lógica dos chamados "portais educacionais" que buscam disseminar conteúdos e informações numa perspectiva de produção centralizada e de disseminação em massa, segundo métodos já amplamente difundidos pelos padrões de mídia broadcasting;

Fase atual - como resultado da evolução das tecnologias e práticas comunicacionais para os padrões interativos da chamada web 2.0 , onde as interfaces e recursos de navegação tornam-se mais simples e intuitivos, transferindo poder de criação e compartilhamento de conteúdo para os usuários, novas possibilidades se abrem, entretanto, ainda devem ser analisadas enquanto potencial, pois são poucas as iniciativas educacionais de apropriação desses recursos numa perspectiva de aproveitar todo o seu potencial. Numa análise mais superficial, podemos dizer que há uma tendência em muitas escolas e redes de ensino de restringir o acesso a esses recursos a partir de justificativas diversas, que vão desde os argumentos relacionados à segurança da informação até a necessidade de resguardar os alunos dos perigos inerentes a tais ambientes (Almeida, 2009, p. 09 - 10).

Partindo dessa premissa discorre-se acerca da modalidade de Ensino a Distância – EaD.

3.3 Letramento Digital: A Influência dos Meios Tecnológicos na Educação

Segundo o Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Faculdade de Educação da UFMG, o letramento digital abrange as práticas sociais de leitura e a produção de textos por meio de plataformas digitais, como computador, celular e tablet. Essas ferramentas permitem que o indivíduo desenvolva habilidades necessárias para utilizar redes sociais, enviar e-mails e buscar informações relevantes e confiáveis na internet.

Por meio do letramento digital, o sujeito adquire a capacidade de selecionar informações, verificar sua credibilidade e se comunicar em diferentes contextos, sejam eles pessoais ou profissionais, utilizando a linguagem apropriada para cada situação. Além disso, ele aprende a interpretar diversas formas de comunicação, como emoticons e animações, por exemplo.

Relacionando-se ao tema, o historiador francês Roger Chartier (2002) tem refletido sobre os impactos da introdução e prática da escrita digital nas culturas de letramento tipográfico. Ele destaca que, mesmo com os avanços tecnológicos, a cultura do manuscrito ainda permanece presente.

Em seus estudos, Chartier discute as transformações nas formas de escrita, resultantes das inovações e novas técnicas, além da descontinuidade da cultura manuscrita. Embora reconheça as mudanças, ele valoriza a preservação de documentos como uma parte inseparável da história. Chartier (2002) argumenta que a textualidade eletrônica trouxe várias mudanças na cultura escrita. Como exemplo, ele menciona os emoticons, uma simbologia pictográfica amplamente usada, e o predomínio da língua inglesa na cultura digital. No entanto, Chartier ressalta que a hegemonia do inglês deve ser contextualizada como parte de uma vasta diversidade cultural, sem ser considerada a língua mais importante.

Em seu livro *O Desafio da Escrita*, Chartier (2002) afirma que “o texto eletrônico reintroduz na escrita algo das línguas formais, que buscavam uma linguagem simbólica capaz de representar adequadamente os procedimentos do pensamento”. Através do texto eletrônico, surge uma nova linguagem universal, como exemplificado

anteriormente pelo uso de emoticons, que, segundo Chartier, são facilmente decifráveis por todos. Esses símbolos permitem expressar sentimentos como alegria :) ou tristeza :(, além de possibilitar a abreviação de palavras, como na expressão "I♥you".

O computador, agora um único aparelho, traz ao leitor uma diversidade de textos, que anteriormente estavam distribuídos entre diferentes objetos. Textos de diversos gêneros são lidos em um mesmo suporte – a tela do computador – e, geralmente, na forma escolhida pelo leitor. Com isso, cria-se uma continuidade entre os discursos, não mais diferenciados pela materialidade dos textos. Essa mudança provoca uma inquietação entre os leitores, que precisam lidar com a ausência dos critérios visíveis e materiais que antes permitiam distinguir, classificar e hierarquizar os discursos (Chartier, 2002, p. 23).

A cultura digital tem gerado novas formas de ampliação da escrita, proporcionando relações inovadoras com os textos. Por exemplo, o leitor agora pode verificar a veracidade das informações que consome por meio de pesquisas, imagens e até músicas.

Magda Soares (2002), em seu artigo sobre letramento, explora as tecnologias digitais de leitura e escrita, assim como seus efeitos sociais. Ela argumenta que o avanço tecnológico não produz apenas um tipo de letramento, mas diversos tipos, cada um com suas características próprias.

Soares (2002) também menciona autores que definem letramento como práticas de leitura e escrita. Em seu artigo, ela cita Kleiman (1995, p. 144), que afirma: "Podemos definir hoje o letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos."

Kleiman (1995) destaca que o letramento envolve não apenas as práticas de leitura e escrita, mas também suas consequências sociais. É um processo de interpretação e interação social, no qual os indivíduos desenvolvem habilidades para uma participação ativa no meio em que estão inseridos.

Na sociedade contemporânea, a comunicação eletrônica está cada vez mais presente, com o uso de celulares e computadores, principalmente devido ao acesso facilitado à internet. Nesse contexto, surgem novos estudos que investigam as demandas e implicações dessa nova realidade.

A sociedade tem interagido de maneira cada vez mais evidente com a cultura

do letramento digital, adotando novas práticas de leitura e escrita por meio de recursos tecnológicos. Pierre Lévy (1993) afirma que as tecnologias da escrita são responsáveis por criar formas diferentes de pensamento.

Magda Soares (2002) faz uma reflexão importante ao comparar o espaço da escrita manual, que é mais limitado, com o espaço proporcionado pelo computador, que é muito mais abrangente. A escrita digital amplia as formas de escrever e ler. Nesse sentido, Lévy (1999) observa que "um texto móvel, caleidoscópico, que apresenta suas facetas, gira, dobra-se e desdobra-se à vontade frente ao leitor", oferecendo novas experiências de leitura.

O letramento digital tem promovido mudanças consideráveis, embora seus impactos cognitivos ainda estejam sendo estudados. Soares (2002) destaca que alguns autores acreditam que a cultura digital aproxima o ser humano de seus próprios esquemas mentais. Segundo Ramal (2002, p. 84):

Estamos chegando à forma de leitura e de escrita mais próxima do nosso próprio esquema mental: assim como pensamos em hipertexto, sem limites para a imaginação a cada novo sentido dado a uma palavra, também navegamos nas múltiplas vias que o novo texto nos abre, não mais em páginas, mas em dimensões superpostas que se interpenetram e que podemos compor e recompor a cada leitura (Ramal, 2002, p. 84).

Chartier (2002) ressalta que a escrita digital revolucionou o espaço da escrita convencional, modificando a maneira como escrevemos, lemos e interagimos com o texto. Essa transformação abre novas possibilidades, sem margens ou limites fixos, gerando novas formas de leitura e relações intelectuais. Ele também observa que os primeiros leitores eletrônicos não utilizavam mais o papel, realizando suas leituras diretamente na tela do computador ou outros dispositivos eletrônicos, com acesso a informações da internet e textos armazenados digitalmente, criando uma nova figura de leitor.

Na construção do hipertexto, o autor molda a estrutura e o sentido de acordo com sua conveniência, dado o caráter aberto e flexível desse formato. Eco (1996, p. 155) argumenta que "os eventos de letramento que ocorrem com a intermediação da internet exigem novas práticas e habilidades de leitura e escrita: Precisamos de uma nova forma de competência crítica, uma ainda desconhecida arte de seleção e eliminação de informação, em síntese, uma nova sabedoria."

É importante notar que o conteúdo digital é mutável; o leitor pode modificar o texto dependendo de seu formato, o que o torna instável, permitindo revisões e novas interpretações sobre o tema abordado. Chartier (1989, p. 134) reflete sobre o desejo de Kant, que era que "cada um fosse, ao mesmo tempo, leitor e autor, emitisse juízos sobre as instituições de seu tempo, quaisquer que elas fossem, e pudesse refletir sobre os juízos dos outros". Esse sonho, antes restrito à comunicação manuscrita ou à circulação de impressos, encontra no texto eletrônico um suporte poderoso.

Os estudos sobre o letramento digital ainda estão em desenvolvimento, especialmente no que se refere aos seus impactos cognitivos, sociais e às novas formas de pensamento que ele gera. No entanto, fica claro que essa evolução permitirá aos indivíduos compartilhar suas reflexões e criações na Web, colocando em circulação suas ideias de maneira acessível.

Esse é um tema que convida à reflexão sobre as novas habilidades adquiridas com o letramento digital, assim como o papel da escrita manuscrita nesse processo, que ocorre, sobretudo, dentro das salas de aula.

4 INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Neste capítulo, serão explorados as práticas institucionais e os desafios enfrentados pelo Instituto Federal do Amapá na implementação da EaD. Adicionalmente, serão discutidas as contribuições dessa modalidade para a formação dos estudantes, considerando suas potencialidades e as barreiras ainda existentes. Por meio dessa análise, pretende-se compreender como o IFAP pode continuar aprimorando sua atuação em prol de uma educação mais inclusiva e transformadora.

4.1 Instituto Federal do Amapá

O Instituto Federal do Amapá está inserido na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelecida nos termos da Lei nº 11.89 de 29 de dezembro de 2008, que criou 38 Institutos Federais a partir da transformação integração das Escolas Técnicas e Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica.

Este documento-síntese e de posição, consubstanciado em 23 Diretrizes Indutoras, reafirma a identidade da Educação Profissional em sua perspectiva integrada e integral, notadamente a Educação Profissional Técnica de Nível Médio-EPTNM, ao definir, entre outras diretrizes:

[...] 5. Garantir, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, todos os componentes curriculares da formação básica, com foco na articulação e na formação humana integral. 6. Assegurar, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, atividades didático-pedagógicas que articulem ensino, pesquisa e extensão. [...] 8. Garantir uma organização curricular orgânica que privilegie a articulação e a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e as metodologias integradoras e possibilite a inserção e o desenvolvimento de componentes curriculares, ações ou atividades, com vistas à promoção da formação ética, política, estética, entre outras, tratando-as como fundamentais para a formação integral dos estudantes. Prever, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, carga horária específica para Prática Profissional Integrada (PPI), a ser desenvolvida ao longo do curso, a fim de promover o contato real e/ou simulado com a prática profissional pretendida pela habilitação específica. Além disso, articular a integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação específica com foco no trabalho como princípio educativo (CONIF, 2018, p. 16).

Em suma, as Diretrizes Indutoras representam a reafirmação de conceitos

fundantes e fundamentais da EPT, amplamente construídas no contexto de criação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPCT), consolidadas no “Documento Base” (2007) e consagradas uma década depois.

Diante disso, ressalta-se que o Centro de Referência em Educação a Distância em Pedra Branca do Amapari foi implantado pelo Instituto Federal do Amapá no segundo semestre de 2014. O primeiro curso ofertado foi o de Técnico em Logística (na modalidade subsequente), através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com 40 vagas. A aula inaugural ocorreu no dia 15 de setembro de 2014.

Declara-se que a criação do Centro ocorreu a partir da doação do prédio pela Prefeitura de Pedra Branca do Amapari, com aprovação da Câmara dos Vereadores, e o apoio do Tribunal de Justiça. A doação do prédio se deu através do projeto de lei nº 011/2014 do executivo municipal, aprovado por unanimidade pelos vereadores, no dia 2 de junho de 2014.

4.2 Desafios e avanços da Educação a Distância

Para os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em EaD, são apresentados grandes desafios, tanto ao professor, que exerce o papel de intermediador do conhecimento, não sendo mais visto como detentor do conhecimento; quanto ao tutor, no desempenho do seu papel, que juntamente com o professor, esclarece dúvidas e instigar os estudantes ao conhecimento; e aos estudantes que, conforme Ivashita e Coelho (2009), se vale da sua própria capacidade, superando-se e buscando construir seu próprio conhecimento.

Compreende-se que a EaD requer maiores buscas por parte do aluno. Corrêa e Santos (2009) argumentam que há muito preconceito em relação à modalidade a distância, que, em muitas vezes, é vista como inferior, resultado de muitas iniciativas malsucedidas que marcaram o início da EaD no Brasil. Declaram, também, que parte da comunidade acadêmica possui resistência em meio aos novos parâmetros de ensino, onde o centro da aprendizagem desloca-se do professor para o aluno.

Ressalta-se que a maioria dos docentes que atuam na modalidade de ensino a distância não foi formada com o uso de recursos tecnológicos digitais e possui pouca experiência na sua aplicação como elemento apoiador das atividades pedagógicas envolvendo o ensino e a aprendizagem. Com isso, é natural que muitos professores

que atuam na EaD, com larga experiência no ensino presencial, possuam certa resistência e preconceito relacionado à modalidade EaD (Netto; Giraffa, 2012).

A EaD também passa por uma situação embaraçosa em relação aos tutores, pois compartilham com o docente a responsabilidade diante das disciplinas e dos estudantes, interferindo diretamente no processo de ensino e aprendizagem. “No Brasil, a atuação do tutor não se constitui como uma profissão, sendo atribuída a cada Instituição de Ensino Superior sua capacitação, determinando também suas atribuições específicas” (Schneider; Malmann, 2011, p.2).

Alguns tutores, que atuam como professores na modalidade presencial, sentem-se desestimulados, por não haver uma regulamentação referente à profissão de tutor. Em muitos casos, o vínculo que a IES estabelece com o tutor é uma espécie de bolsista.

Discorre-se que o tutor não goza de férias, décimo terceiro salário, bem como a qualquer outro direito trabalhista. Mesmo com tantos empecilhos, “o tutor emerge como o profissional de maior impacto para a garantia de permanência do aluno, em virtude da sua posição no sistema de EaD que garante maior contato direto com o estudante” (Bizarria; Silva; Carneiro, 2014, p.2195).

Os preconceituosos e mal informados presumem que o aprendiz estuda apenas presencialmente ou à distância, quando, na verdade, é possível oferecer programas educativos que são uma combinação das duas modalidades, organizados de acordo com a natureza da disciplina, que podem ser exclusivamente teóricas, exigindo experiências práticas, ou ambos, a maturidade e o conhecimento do assunto do estudante, o acesso à tecnologia a ser usada, entre outras considerações (Litto, 2013).

Nessa perspectiva, Dalfovo et. al. (2015) argumentam que para os obterem sucesso na modalidade a distância, faz-se necessário que gerenciem seu próprio tempo, tendo autodisciplina, responsabilidade e motivação. Diante disto, conseguirão ampliar seus conhecimentos, bem como a visão crítica a partir das informações e conteúdo que são disponibilizados pelos professores.

A EaD de qualidade é aquela que proporciona ao aluno a aprender igual ao ensino presencial. Não é medida pelo número de estudantes, mas pela seriedade e coerência do projeto pedagógico, pela qualidade dos gestores, professores e tutores. E também pelo envolvimento do estudante, se o aluno também quer aprender ou somente conseguir o diploma (Moran, 2009).

Advoga que muitos docentes e discentes encontram dificuldades ao se adaptar a modalidade a distância. Muitos professores e tutores encontram dificuldades com os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, pelo fato de não ter disciplina necessária para gerenciar fóruns, prazos e atividades. Além disso, a falta de contato físico acaba atrapalhando. Isso também acontece com parte dos estudantes, com pouca autonomia. Sendo assim, muitos demoram a se familiarizar com a plataforma de atividades, materiais e informações. Gerando a falta do contato físico com os professores, colegas de turma e com os tutores (Moran, 2011).

Diante de tais resistências e preconceitos, evidencia-se o desafio do aprimoramento da logística da EaD. Em face da crescente percepção de que o Brasil só conseguirá superar sua defasagem educacional por meio do uso intensivo de tecnologias de informação, da flexibilização do tempo e do espaço de aprendizagem, e da gestão integrada de modelos presenciais e digitais (Baratella, 2014).

Ainda para o autor, essa modalidade de ensino tem modificando todas as formas de aprendizagem, inclusive a modalidade presencial, que utilizará, cada vez mais, metodologias semipresenciais, flexibilizando a necessidade de presença física, reorganizando os espaços e tempos, as mídias, as linguagens e os processos. Para as instituições que ofertam educação a distância não tem sido uma tarefa simples, visto que devem primar pela qualidade nos cursos ofertados, seguindo todas as exigências estipuladas pelo Ministério da Educação – MEC, a fim de que seja assegurado ao discente, qualidade na formação, tanto em um curso de nível técnico, quanto em uma graduação ou especialização.

Isto exposto, para ofertar qualquer que seja o nível de ensino, as escolas técnicas, faculdades e universidades devem seguir critérios previamente estipulados pelo MEC, para que possam assegurar sua permanência.

Alves (*apud* Litto; Formiga, 2009, p.10) afirma que:

Em 1969, foi criado o Sistema Avançado de Tecnologias Educacionais, que previa a utilização de rádio, televisão e outros meios aplicáveis. Logo em seguida, o Ministério das Comunicações baixou portaria definindo o tempo obrigatório e gratuito que as emissoras comerciais deveriam ceder à transmissão de programas educativos. A ênfase em programas veiculados pela TV se deu pelo fato da mesma ter uma característica peculiar, ou seja, combinava audição, visão e emoção. E esses fatores foram fundamentais para o sucesso da nova mídia porque promovia aos estudantes a possibilidade de visualizar os exemplos, perceber as cores, as formas, convertendo-se em vantagem para a aprendizagem aos mesmos. Por causa dessas especificidades,

a televisão se adequou muito bem ao ensino de um número elevado de assuntos (arte culinária, desenho, matemática, línguas estrangeiras, engenharia, entre outras) (Alves, *apud* Litto; Formiga, 2009, p.10).

Leite e Silva (2000) declaram que: A tecnologia permite que se tome contato com a realidade indiretamente, ou seja, a relação do educando com a realidade não se limita mais à sua experiência pessoal e ao que a escola e a família lhe proporcionam, administrando a informação e os modelos de interpretação da realidade.

Na atual conjuntura, as fontes de informação são diversificadas e a escola, dentre outros aspectos, possui o dever de estimular novas experiências nos estudantes, para que isso ocorra, os professores devem estar capacitados para tal, principalmente quando esse ensino for feito a distância via rede de computadores, considerando as suas especificações.

Atualmente são muitas as instituições que ofertam cursos a distância através da internet e isso exige que os alunos, necessariamente, conheçam e saibam usar o computador. A facilidade de acesso e de conhecimentos acerca do uso do computador no ambiente educacional veio ao longo dos tempos sofrendo um avanço evidente. Para exemplificar esse avanço, os autores destacam o trabalho de Marker e Ehman datado de 1989, pois os mesmos afirmam que na década de 1980, pesquisas na área de formação de professores indicaram que apenas 29% dos futuros professores se sentiam preparados para usar computador no ensino. O que atualmente mostra outra realidade. Marker e Ehman comprovaram que, naquele momento, os sujeitos da pesquisa afirmaram que os professores recém- saídos das universidades com certeza seriam melhor preparados para ensinar com computadores (Leite; Silva, 2000).

Na concepção dos mesmos, os profissionais que receberem formação com o uso das tecnologias ainda nas universidades, teriam mais facilidade em usar o computador porque estariam familiarizados com tal ferramenta. No entanto, isso nem sempre ocorre, pois o que se observa é que atualmente, mesmo já havendo um número expressivo de professores que usam o computador como instrumento de ensino, uma grande parte ainda não tem conhecimentos básicos de informática. Salienta-se que há recomendações do Ministério da Educação, para a oferta através das secretarias de educação para cursos de formação em informática aos profissionais de educação. Esta necessidade adveio principalmente para que o profissional utilize as cadernetas eletrônicas que já são uma realidade no meio

educacional. Sobre esse aspecto Leite e Silva (2000, p.1) enfatizam que: As tecnologias da comunicação já permitem que profissionais se atualizem mediante cursos de EAD via rede de computadores recebendo materiais escritos e audiovisuais pelo www (world wide web).

Moran (1998) também nos lembra que o desenvolvimento tecnológico já possibilita inclusive a utilização de videoconferências na rede, permitindo que várias pessoas, em lugares bem diferentes, possam ver umas às outras, comunicarem-se entre si, trabalharem juntas, troquem informações, aprender e ensinar. (Leite; Silva, 2000, p.1).

A acessibilidade a caracteriza como um meio distinto de ensino e aprendizagem, destacando que a mesma provê acesso de maneira econômica e as informações que são apresentadas em formatos variados e não encontrados em nenhuma outra combinação de meios; a maior parte do conteúdo da rede em geral não está disponível em nenhum outro formato, a não ser no original dos autores; a rede permite que o trabalho do professor e dos alunos possa ser compartilhado com o mundo, de maneira diferente da que o aluno pode encontrar no ambiente tradicional de ensino; alunos abordam a rede com vontade, motivação, respeito e receio, sabendo que é uma tecnologia de ponta, utilizada por profissionais atualizados e adultos de sucesso (Hackbarth, 1997, p.32).

Vale lembrar que em decorrência das mudanças ocorridas nas redes de informatização, existe a necessidade de constantes atualizações na prática cotidiana do usuário. No caso dos profissionais da educação, esse tipo de construção de conhecimento, que não é “linear e nem sequencial, mas são possibilitados pelos sistemas de hipertexto e hiperímia”. (Hackbarth, 1997, p.33), são exigidos por parte dos professores, novas aprendizagens, principalmente no que diz respeito ao planejamento, desenvolvimento e avaliação de programas de EAD via rede.

4.3 A influência das gerações na aprendizagem contemporânea

A evolução tecnológica e os contextos históricos e socioeconômicos moldaram diferentes gerações, cada uma com características únicas que impactam profundamente a forma como aprendem e interagem com o mundo. Entender essas nuances é essencial para o desenvolvimento de estratégias educacionais eficazes nas organizações.

Os avanços tecnológicos e mudanças sociais deram origem a diferentes

gerações, cada uma com suas preferências, habilidades e desafios específicos no processo de aprendizado. Em ambientes educacionais e corporativos, os conflitos intergeracionais emergem como barreiras importantes, mas também como oportunidades para inovação pedagógica.

Os Baby Boomers, por exemplo, valorizam métodos tradicionais, como aulas expositivas e leitura de textos. Segundo Elias (2023), "essa geração resiste à inovação tecnológica em métodos de ensino, preferindo abordagens lineares e estruturadas". Em contrapartida, a Geração X busca um equilíbrio entre o tradicional e o digital, mostrando maior adaptabilidade, mas ainda preferindo conteúdos que ofereçam estabilidade e autonomia (Rocha *et al.*, 2018).

Já os Millennials, ou Geração Y, cresceram imersos em tecnologia e preferem métodos de aprendizado interativos e rápidos. Eles respondem positivamente a gamificação e microlearning, mas podem se frustrar em ambientes muito hierárquicos ou rígidos (Silva; Kalhil, 2017). A Geração Z, por sua vez, é multifocal e consome informações em diversas plataformas. Essa geração se beneficia de tecnologias imersivas, como realidade aumentada e vídeos interativos, mas apresenta dificuldades em métodos que exigem atenção prolongada (Rocha *et al.*, 2018).

Por fim, a Geração Alpha, ainda em formação, espera que o aprendizado seja personalizado, sensorial e conectado às suas experiências cotidianas. Conforme Berti (2014), "as expectativas dessa geração demandam uma abordagem lúdica e inovadora, que integre elementos tecnológicos avançados".

Para lidar com esses conflitos, é essencial adotar estratégias pedagógicas diversificadas e integradas, promovendo ambientes de aprendizado que respeitem as diferenças geracionais e aproveitem as potencialidades de cada grupo. A educação do futuro requer flexibilidade, inovação e empatia, para transformar desafios intergeracionais em oportunidades de crescimento coletivo.

4.3.1 Geração X: A Transição Analógico-Digital

A Geração X, composta por indivíduos nascidos entre 1961 e 1980, viveu intensamente a transição entre um mundo analógico e a era digital. Esse grupo testemunhou eventos transformadores, como o surgimento do computador pessoal e a expansão da globalização, o que moldou sua habilidade de se adaptar às mudanças sem abandonar a busca por estabilidade. Rocha *et al.* (2018) destacam que essa

geração prefere métodos de aprendizado híbridos, combinando aspectos tradicionais, como aulas expositivas, com elementos digitais, como conteúdo online. Apesar de sua flexibilidade e receptividade à tecnologia, muitos membros da Geração X enfrentam dificuldades para acompanhar a rapidez da evolução tecnológica. Segundo Pena e Martins (2015), "essa geração tende a sentir-se sobrecarregada em ambientes educacionais que exigem o domínio constante de novas ferramentas digitais". Além disso, a preferência por uma abordagem mais estruturada pode gerar desmotivação em contextos excessivamente informais ou colaborativos.

Para engajar a Geração X, é essencial oferecer um equilíbrio entre o tradicional e o moderno. O uso de plataformas de gestão de aprendizado (LMS) permite que esses indivíduos personalizem sua jornada de aprendizado, respeitando seu ritmo e necessidades. Além disso, ambientes de colaboração em grupos menores podem facilitar a troca de habilidades e experiências. A combinação de aulas expositivas com práticas tecnológicas básicas garante um terreno familiar, enquanto promove o desenvolvimento de novas competências digitais. Essas estratégias criam um ambiente educacional inclusivo e eficaz, alinhado às expectativas e habilidades da Geração X.

4.3.2 Millennials: A Geração da Conexão

A Geração Y, conhecida como Millennials, inclui os indivíduos nascidos entre 1981 e 1995, que cresceram em um contexto globalizado e altamente digitalizado. Desde cedo, tiveram acesso à internet, redes sociais e dispositivos móveis, o que influenciou sua forma de se comunicar, aprender e interagir com o mundo. Essa geração se destaca por sua afinidade com métodos de aprendizado dinâmicos, rápidos e baseados em tecnologia. Silva e Kalhil (2017) afirmam que "os Millennials valorizam experiências educacionais personalizadas e gamificadas, onde possam participar ativamente e ver resultados imediatos".

Embora sejam altamente conectados e multitarefa, os Millennials apresentam resistência a métodos tradicionais de ensino, que consideram lentos e desestimulantes. Eles podem se frustrar em ambientes educacionais que carecem de interatividade ou de feedback constante, elementos que consideram essenciais para manter o interesse e o engajamento (Elias, 2023).

4.3.3 Geração Z: A Multiplicidade de Plataformas

A Geração Z, formada pelos indivíduos nascidos entre 1996 e 2010, é a primeira geração composta inteiramente por nativos digitais. Desde cedo, essa geração foi exposta a dispositivos móveis, redes sociais e tecnologias de ponta, o que moldou uma forma de aprendizado dinâmica e multifocal. Rocha *et al.* (2018) destacam que "essa geração consome informações simultaneamente em várias plataformas, preferindo métodos que envolvam interatividade e conteúdos visuais".

A dependência de dispositivos móveis e a aversão a métodos tradicionais de ensino representam grandes desafios em ambientes que não integram tecnologia de forma eficaz. Além disso, a Geração Z encontra dificuldade em manter a concentração em tarefas que exigem foco prolongado ou seguem um formato linear, como longas palestras ou leituras extensas. Essas características podem resultar em baixa retenção de conteúdo em métodos convencionais.

5 METODOLOGIA

5.1 Local da pesquisa

A pesquisa será desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá (IFAP) na unidade Centro de Referência em Ead de Pedra Branca do Amapari, localizado na Rua Francisco Dutra, s/n, bairro Central – CEP 68.945-000 –Pedra Branca do Amapari/AP.

5.2 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa serão os alunos ingressantes nos cursos Técnicos em Meio Ambiente e Técnicos em Administração no segundo semestre de 2024. Ao conduzir a pesquisa com esses sujeitos, será possível obter informações importantes sobre suas percepções, expectativas, desafios e dificuldades percebidas durante o processo de ensino aprendizagem no Ensino a distância. Além de auxiliar na identificação de possíveis melhorias e ajustes necessários para atender às demandas dos alunos através da criação de um produto educacional.

5.3 Método coleta de dados

A abordagem desse estudo será qualitativa com caráter descritivo e transversal. A coleta de dados será realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado (ANEXO I) com perguntas fechadas. A aplicação do instrumento será via Google Forms. Os dados serão coletados a partir do segundo semestre de 2024. A amostra será selecionada por conveniência, sendo formada pelos ingressantes (calouros) nos cursos técnicos em administração e em meio ambiente.

5.4 Método de análise dos dados

Para a análise dos dados utilizaremos análise descritiva, pois estes permitem organizar, resumir e descrever os aspectos importantes do conjunto de características observadas durante a pesquisa. Os resultados serão interpretados à luz das questões de pesquisa buscando compreender aspectos relacionados a dificuldades tecnológicas, flexibilidade de horários, falta de interação, autonomia no aprendizado,

buscando relacioná-los entre si para responder a questão de de pesquisa.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta pesquisa apontam desafios estruturais e pedagógicos enfrentados pelos alunos do Centro de Referência em Educação a Distância (EaD) de Pedra Branca do Amapari. Esses desafios incluem limitações no letramento digital, dificuldades no acesso a ferramentas tecnológicas e falta de conhecimento apropriado no ambiente virtual de aprendizagem. Esse panorama reflete os desafios da democratização do ensino a distância em regiões remotas do Brasil, corroborando estudos nacionais e internacionais sobre inclusão digital e EaD.

A pesquisa de Aureliano e Queiroz (2023) sobre o uso de tecnologias digitais durante a pandemia de COVID-19 destaca que as lacunas tecnológicas afetam diretamente o desempenho acadêmico, especialmente em áreas de vulnerabilidade socioeconômica. No contexto do Amapá, a precariedade da infraestrutura tecnológica, como baixa conectividade e ausência de dispositivos adequados, reflete as desigualdades de acesso à educação mencionadas por esses autores. Comparativamente, regiões urbanas do Brasil, com maior investimento tecnológico, demonstram maior eficácia na utilização de plataformas digitais educacionais.

Além disso, Ivenicki (2021) analisa a influência do multiculturalismo e da localização geográfica na adaptação de políticas educacionais digitais. Segundo a autora, regiões como Pedra Branca do Amapari demandam políticas específicas que considerem não apenas a infraestrutura, mas também as práticas culturais e econômicas locais, para promover uma inclusão mais efetiva.

Os dados desta pesquisa apontam que as características regionais do Amapá intensificam os desafios da EaD. Em Pedra Branca do Amapari, a renda familiar média dos alunos é de até dois salários mínimos, indicando limitações financeiras que dificultam a aquisição de dispositivos tecnológicos e o acesso à internet. De acordo com dados do IBGE (2020), essa realidade está alinhada a padrões observados em outras regiões periféricas do Brasil, onde a desigualdade econômica impacta negativamente o desempenho escolar.

Contudo, o estudo também sugere que a EaD tem se consolidado como uma alternativa viável para atender populações economicamente vulneráveis. Isso é corroborado por Moran (2011), que ressalta que a flexibilidade da EaD pode atender estudantes que buscam conciliar trabalho, família e estudos, especialmente em áreas remotas.

Os desafios relatados pelos estudantes podem ser analisados à luz das teorias de Moore (1989) e Vygotsky (1996). Moore, em sua Teoria da Transação Dialogal, argumenta que a interação é um elemento essencial para o sucesso da EaD. A pesquisa mostra que a falta de interação com tutores e colegas compromete a motivação e o desempenho acadêmico dos estudantes de Pedra Branca do Amapari. Isso reforça a necessidade de estratégias como o programa de mentoria, que promovem interações mais significativas.

Vygotsky (1996), por sua vez, enfatiza a importância da mediação no aprendizado. O programa de mentoria denominado de "Mentoreando", proposto neste estudo, pode ser visto como um exemplo de mediação eficaz, auxiliando os estudantes a superarem barreiras cognitivas e tecnológicas. Esse tipo de suporte é especialmente relevante em contextos onde o ensino tradicional é inviável devido à distância ou à falta de infraestrutura.

Estudos anteriores demonstram que programas de mentoria e capacitação digital podem reduzir significativamente as taxas de evasão e melhorar o desempenho acadêmico em EaD (Schneider; Malmann, 2015). No caso do "MentorEAnDo", os dados iniciais indicam que os alunos participantes apresentaram maior autonomia tecnológica e por consequência melhor desempenho no ambiente virtual de aprendizagem. Isso reforça as conclusões de Behrens (2000), que argumenta que o letramento digital é uma competência indispensável no mundo contemporâneo.

O impacto prático das propostas apresentadas nesta pesquisa é evidente na melhora da satisfação e engajamento dos estudantes. Programas de mentoria, aliados a investimentos em infraestrutura e formação docente, podem transformar a EaD em uma ferramenta ainda mais inclusiva e eficaz. Conforme observado por Dalfovo et al. (2015), a combinação de suporte pedagógico e capacitação tecnológica é essencial para superar os desafios de aprendizagem em contextos digitais.

Os resultados desta pesquisa podem servir de base para políticas públicas que promovam a inclusão digital em regiões remotas do Brasil. A análise das limitações e lacunas na EaD em Pedra Branca do Amapari destaca a necessidade de investimentos direcionados, tanto em infraestrutura quanto em programas educacionais inovadores.

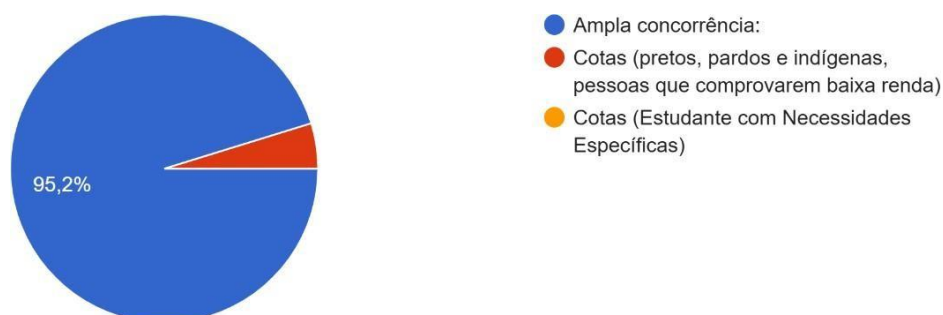
As figuras iniciais são dedicadas a traçar o perfil dos alunos, incluindo informações como faixa etária, renda familiar, necessidades especiais, forma de ingresso na instituição, curso matriculado e motivações para optar pela modalidade

EaD. Esses dados são essenciais para compreender as dinâmicas sociais e educacionais que permeiam o universo dos discentes.

Na sequência, os gráficos abordam aspectos relacionados à experiência dos alunos com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), identificando desafios tecnológicos e pedagógicos que impactam o desempenho acadêmico. Também são analisados fatores que influenciam a satisfação dos estudantes com a modalidade EaD, incluindo a infraestrutura e suporte disponível, interação com os docentes e qualidade das plataformas utilizadas.

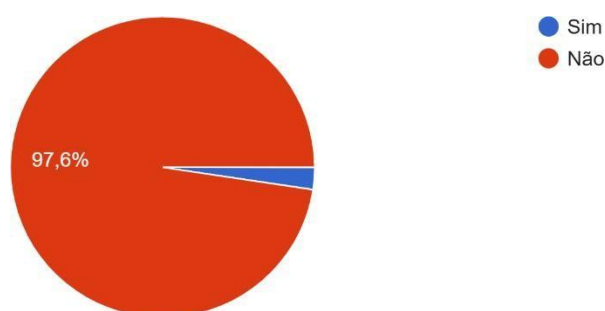
Essa organização permite uma visão abrangente sobre o perfil dos estudantes e as condições enfrentadas no ensino a distância, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais inclusivas e eficazes.

Figura 1 - Forma de ingresso



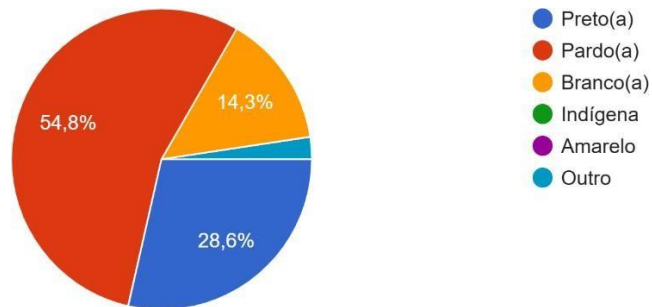
Fonte: Elaboração própria

Figura 2 - Alunos com necessidades especiais



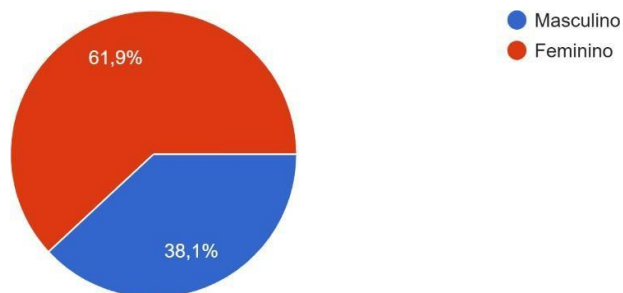
Fonte: Elaboração própria

Figura 3 - Você se considera



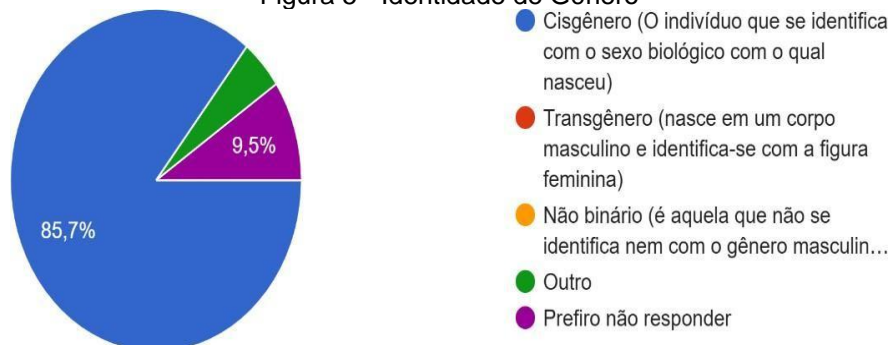
Fonte: Elaboração própria

Figura 4 - Sexo



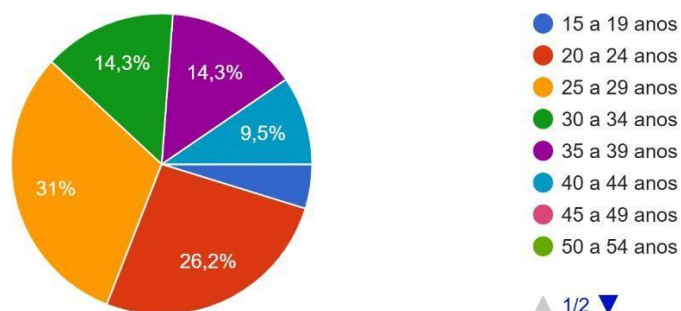
Fonte: Elaboração própria

Figura 5 - Identidade de Gênero



Fonte: Elaboração própria

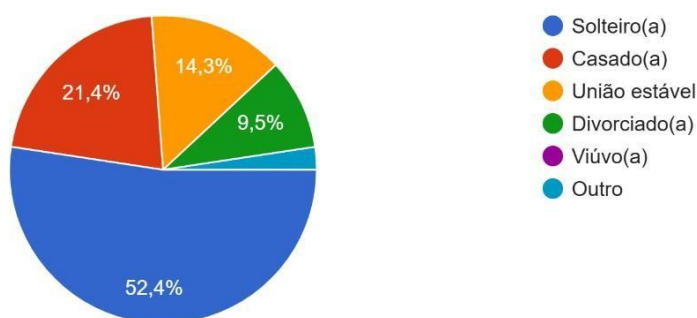
Figura 6 - Qual a sua faixa etária?



Fonte: Elaboração própria

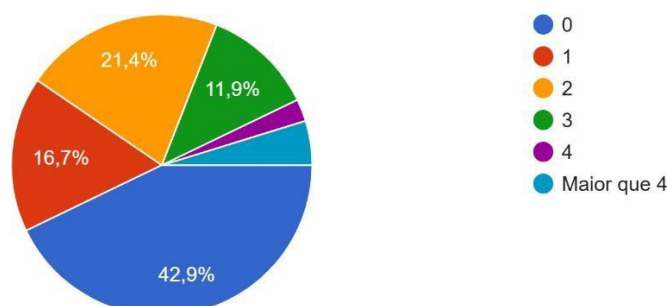
O gráfico ilustra a distribuição etária dos alunos do Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari. A maioria dos estudantes está na faixa de 25 a 39 anos, refletindo a procura de adultos por qualificação profissional para se reposicionar no mercado de trabalho ou melhorar suas condições profissionais. A predominância de alunos em idade economicamente ativa destaca a importância da EaD como uma alternativa educacional para quem precisa conciliar estudos com trabalho e responsabilidades familiares. Esse dado reforça a necessidade de políticas públicas que promovam a flexibilidade e o acesso a recursos de apoio, como ambientes virtuais mais intuitivos e tutoria direcionada.

Figura 7 - Estado Civil



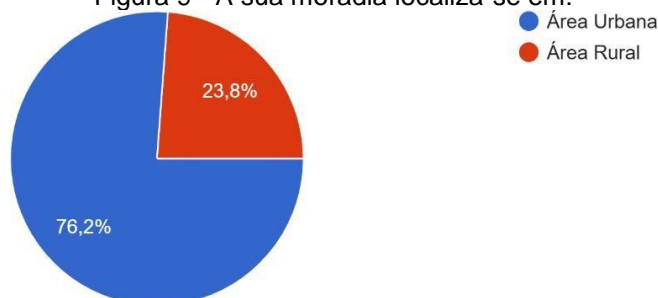
Fonte: Elaboração própria

Figura 8 - Número de filhos



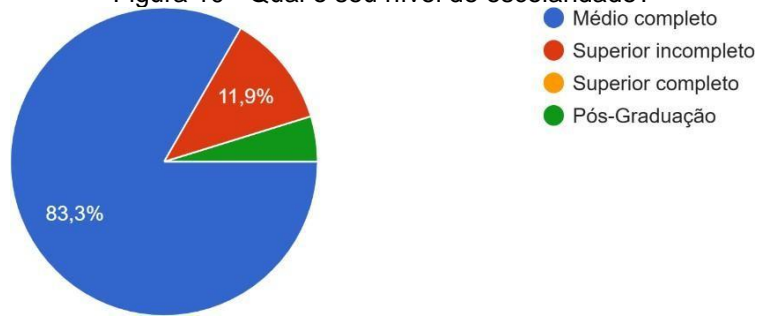
Fonte: Elaboração própria

Figura 9 - A sua moradia localiza-se em:



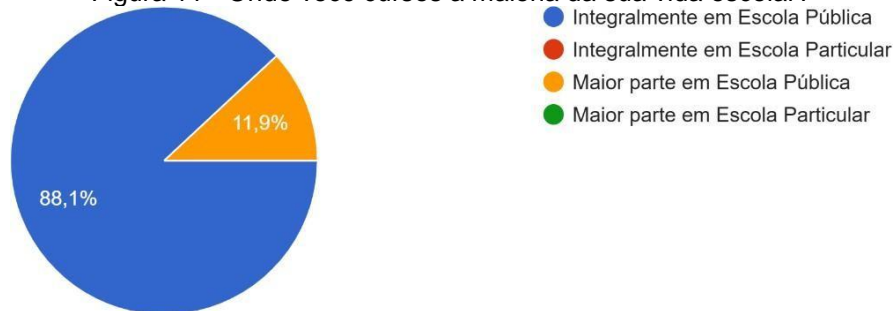
Fonte: Elaboração própria

Figura 10 - Qual o seu nível de escolaridade?



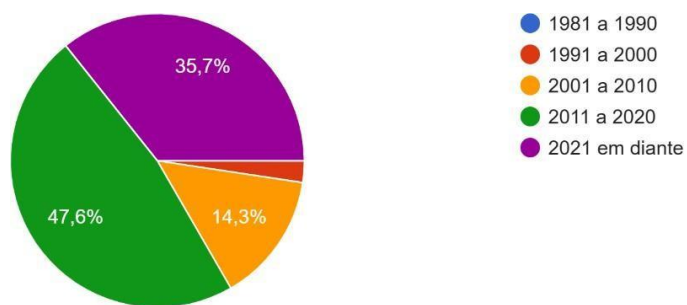
Fonte: Elaboração própria

Figura 11 - Onde você cursou a maioria da sua vida escolar?



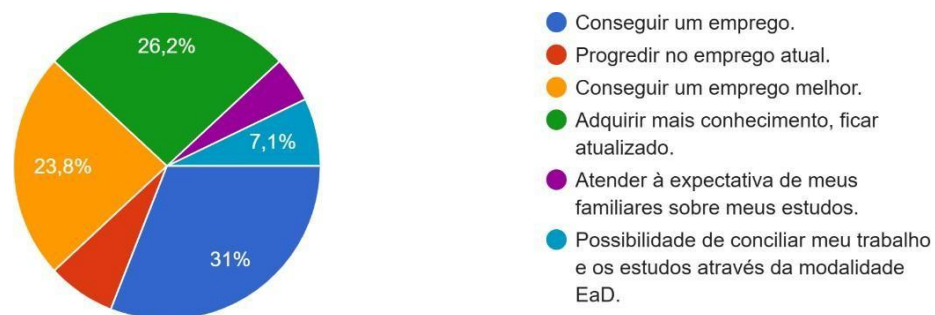
Fonte: Elaboração própria

Figura 12 - Em que ano completou o seu Ensino Médio?



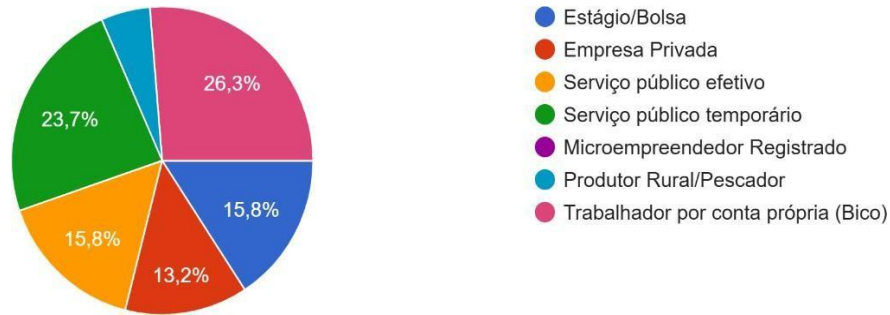
Fonte: Elaboração própria

Figura 13 - Qual o principal motivo para você voltar a estudar ou continuar estudando?



Fonte: Elaboração própria

Figura 14 - Caso você desenvolva alguma atividade remunerada, qual é o vínculo?



Fonte: Elaboração própria

Figura 15 - Qual a renda per capita familiar atual?

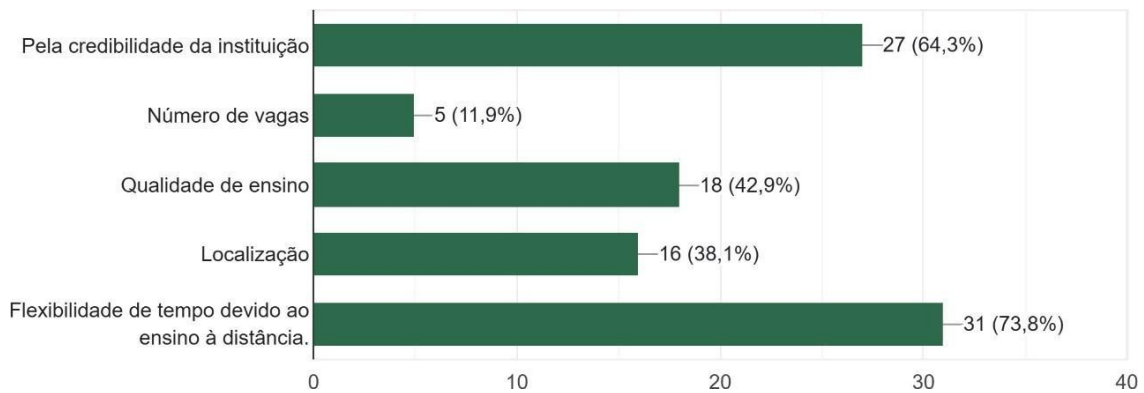


Fonte: Elaboração própria

Este gráfico apresenta a renda média familiar dos discentes. A maioria das famílias possui renda de até dois salários mínimos, evidenciando a relevância da EaD na democratização do ensino e na inclusão de grupos economicamente vulneráveis.

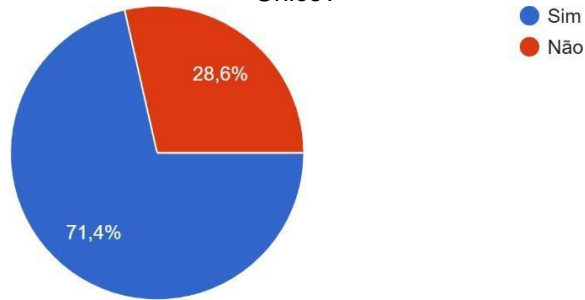
Os dados reforçam a importância de políticas que garantam acesso à tecnologia e infraestrutura digital para alunos de baixa renda. A EaD se posiciona como uma solução viável para superar barreiras econômicas, permitindo que mais pessoas tenham acesso ao ensino de qualidade.

Figura 16 - Por que escolheu esta Instituição? (Questão de resposta múltipla)



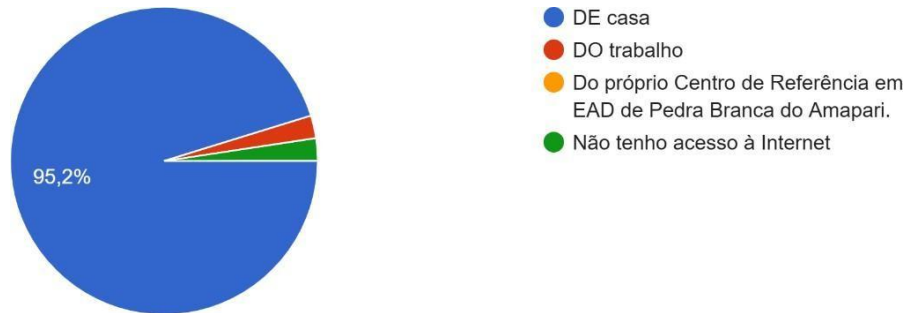
Fonte: Elaboração própria

Figura 17 - Sua família participa de algum Programa do Governo Federal, Estadual, Municipal, recebe algum benefício social (exemplo: bolsa família, renda para viver melhor, etc.) ou possui o Cadastro Único?



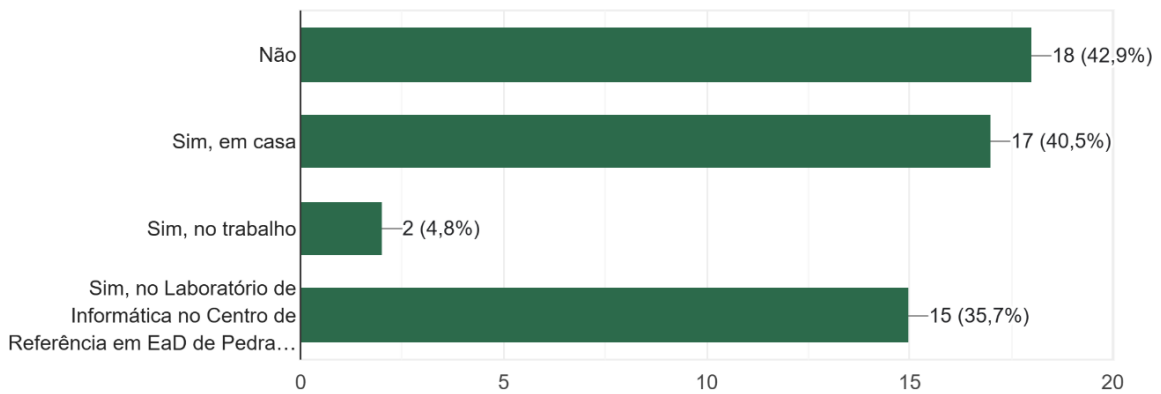
Fonte: Elaboração própria

Figura 18 - Para realizar suas atividades a distância exigidas pelo curso, predominantemente, você acessa à internet:



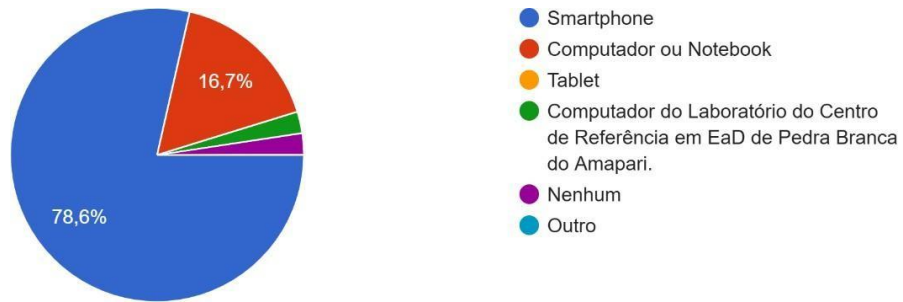
Fonte: Elaboração própria

Figura 19 - Você tem acesso a computador para a realização de suas atividades EaD? (Questão de resposta múltipla)



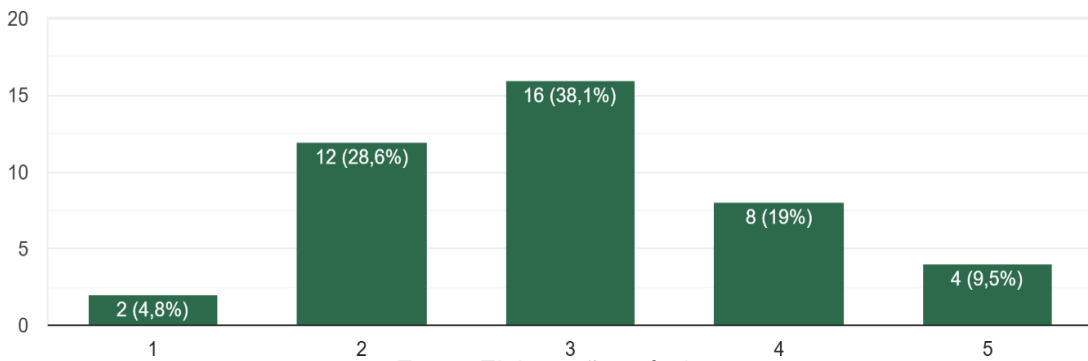
Fonte: Elaboração própria

Figura 20 - Qual o dispositivo tecnológico que mais utiliza para acessar a internet e realizar suas atividades EaD?



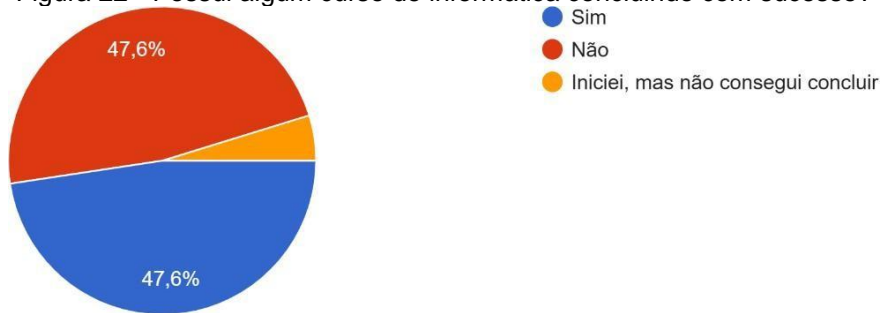
Fonte: Elaboração própria

Figura 21 - Em uma escala de 1 a 5, como considera seu conhecimento em informática básica?



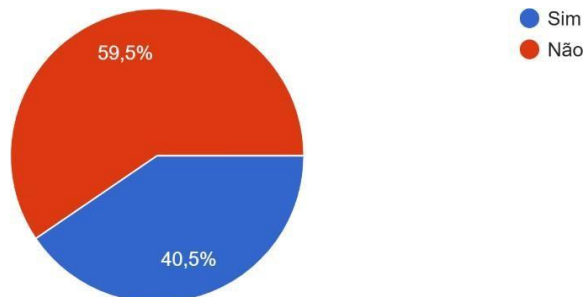
Fonte: Elaboração própria

Figura 22 - Possui algum curso de informática concluindo com sucesso?



Fonte: Elaboração própria

Figura 23 - Já realizou outro curso na modalidade a distância?



Fonte: Elaboração própria

Figura 24 - Em uma escala de 1 a 5, avalie sua experiência de ensino à distância até o momento.

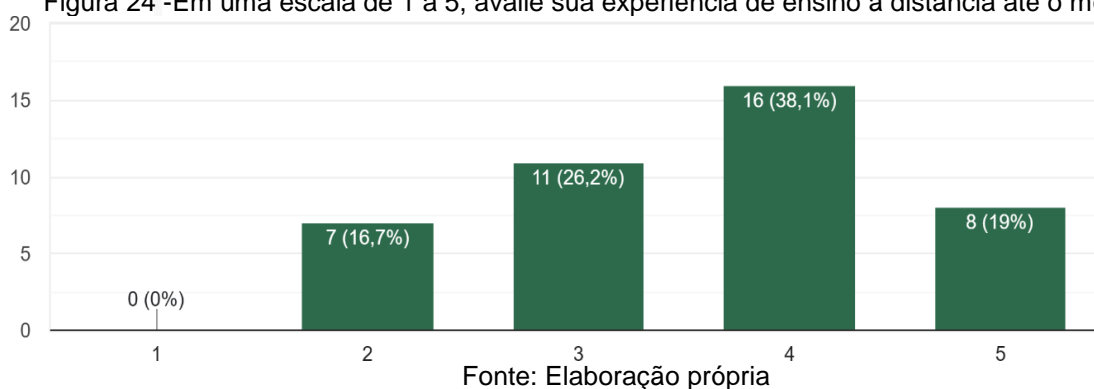


Figura 25 - Como você avalia o seu desenvolvimento no ambiente virtual de aprendizagem utilizado nas suas aulas à distância? (Plataforma AVA)



Os principais desafios relatados no gráfico incluem a falta de familiaridade com as ferramentas digitais e problemas no acesso à plataforma. Esses fatores dificultam a navegação e a realização das atividades propostas.

As dificuldades com o AVA refletem a necessidade de capacitação tecnológica e suporte educacional contínuo para os alunos. A implementação de cursos introdutórios de informática básica e treinamentos na usabilidade do AVA podem aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Os dados revelam a percepção geral dos alunos sobre a modalidade EaD. Apesar das dificuldades iniciais, muitos expressaram satisfação com a flexibilidade e a acessibilidade proporcionadas pelo formato.

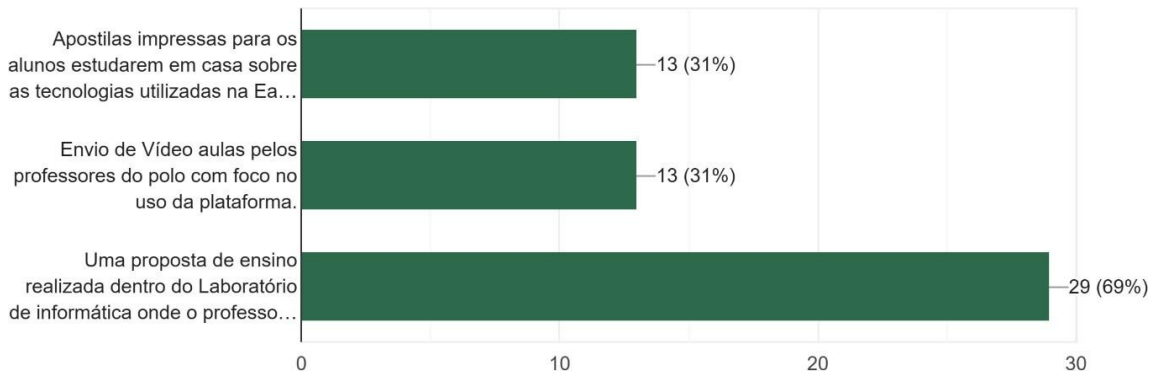
O nível de satisfação dos estudantes demonstra que, apesar dos desafios, a EaD é vista como uma alternativa eficaz para quem busca conciliar educação e outras atividades. Melhorias nas plataformas e maior suporte educacional podem aumentar ainda mais a aceitação, o engajamento e fortalecer o processo de ensino aprendizagem.

Figura 26 - Por que você escolheu um curso na modalidade a distância? Indicar a alternativa que mais se aproxime de sua opção.



Fonte: Elaboração própria

Figura 27 - O que mais o IFAP PEDRA BRANCA pode fazer para melhorar as iniciativas de ensino à distância?



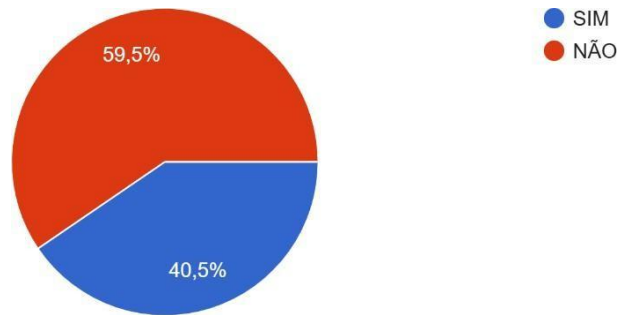
Fonte: Elaboração própria

Figura 28 - Considera a oferta do Componente de "Ambientação em EaD" no início do curso suficiente para possibilitar todo o conhecimento necessário para o melhor desempenho do aluno nas próximas disciplinas?



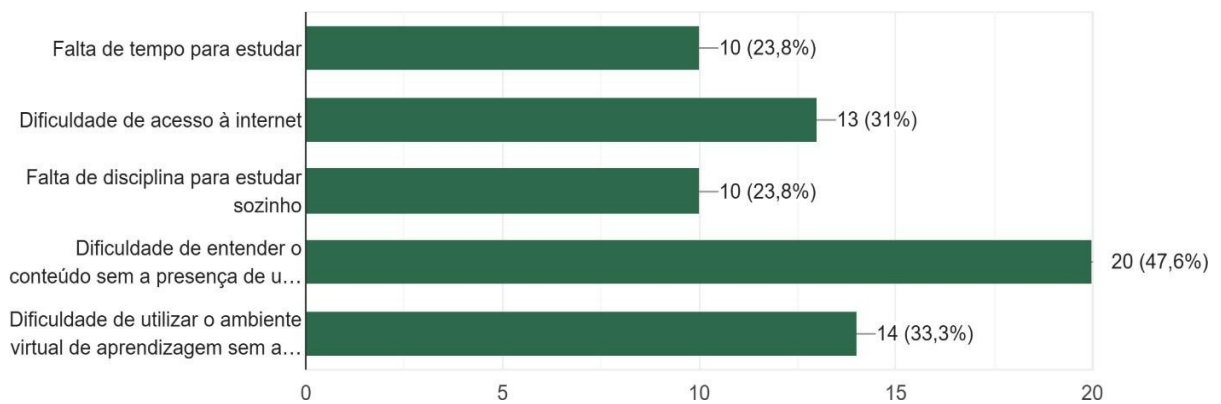
Fonte: Elaboração própria

Figura 29 - Considera que no início do seu curso muitos discentes desistiram do curso por falta de habilidades em informática básica e na realização de atividades/tarefas na plataforma AVA?



Fonte: Elaboração própria

Figura 30 - Quais são os principais desafios que você enfrenta ao estudar na modalidade EAD?



Fonte: Elaboração própria

Figura 31 - Quais fatores interferem positivamente na sua aprendizagem neste curso?

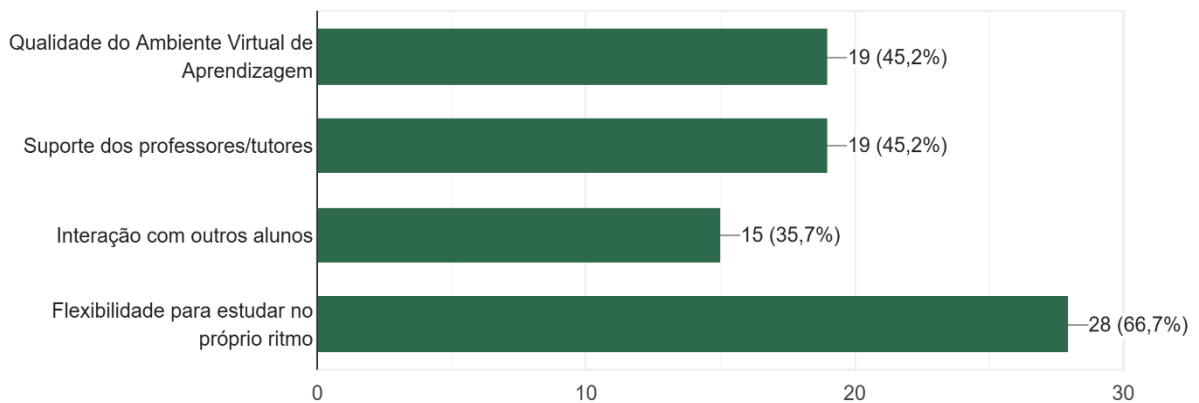


Figura 32. Quais fatores interferem negativamente na sua aprendizagem neste curso?

Fonte: Elaboração própria

Figura 32 - Quais fatores interferem negativamente na sua aprendizagem neste curso?

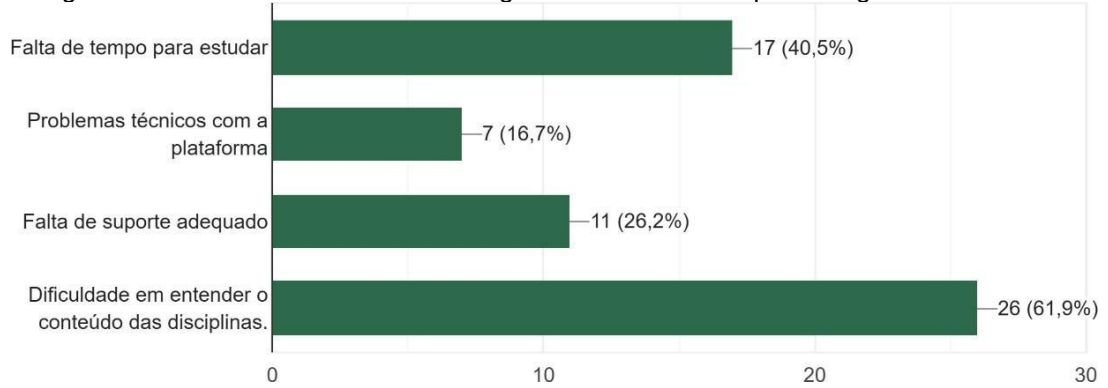


Figura 33 - Em uma escala de 1 a 5 avalie sua experiência de ensino à distância até o momento.

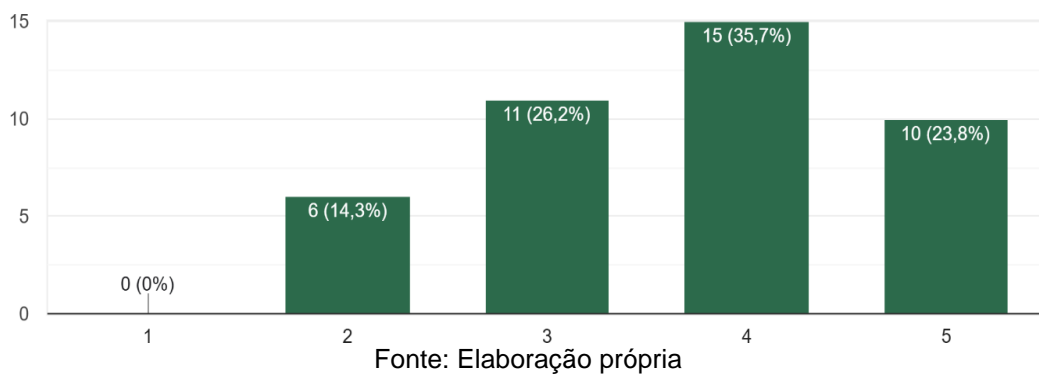


Figura 34 - Em uma escala de 1 a 5, como você avalia o seu desenvolvimento no ambiente virtual de aprendizagem utilizado nas suas aulas à distância? (Plataforma AVA)

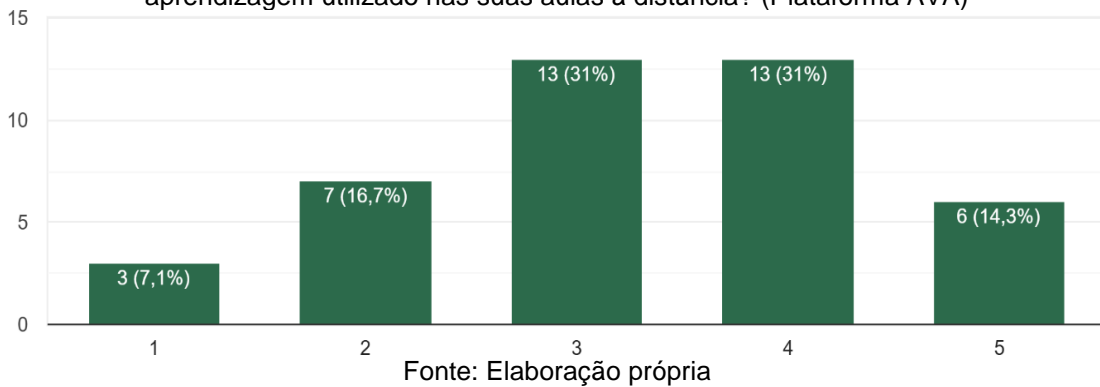


Figura 35 - Em uma escala de 1 a 5, como você avalia o suporte oferecidos pelo Centro de Referências em EaD Pedra Branca do Amapari?

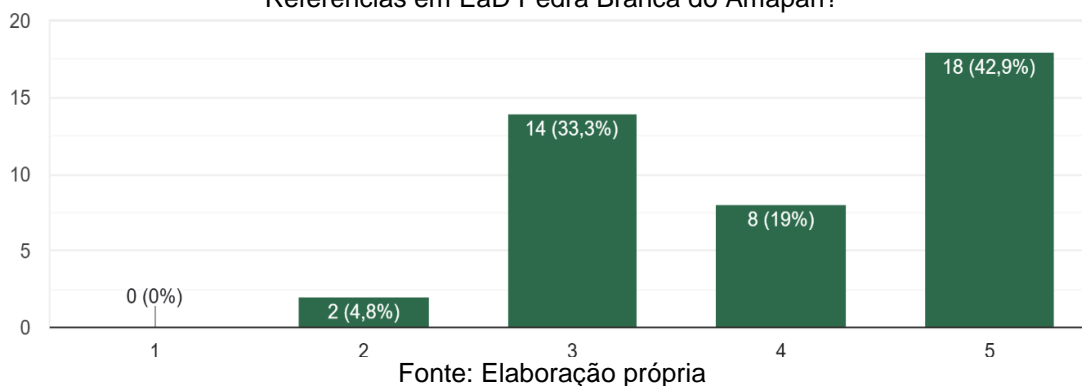


Figura 36 - Em uma escala de 1 a 5, como você avalia a plataforma de ensino utilizada?

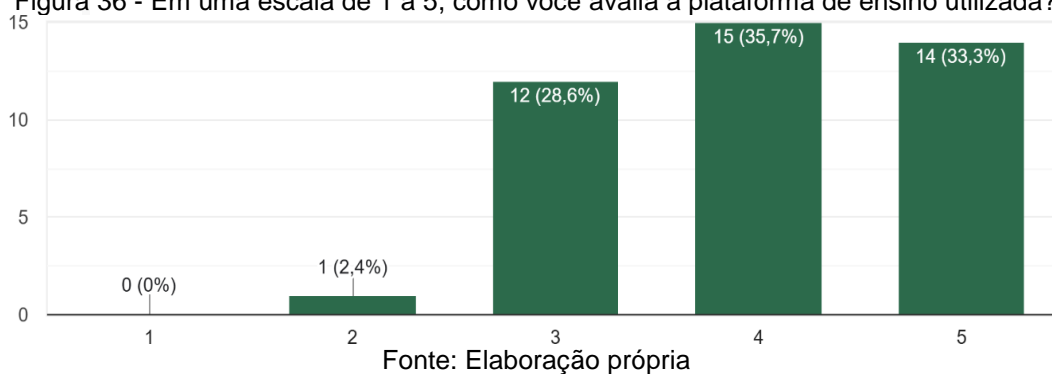
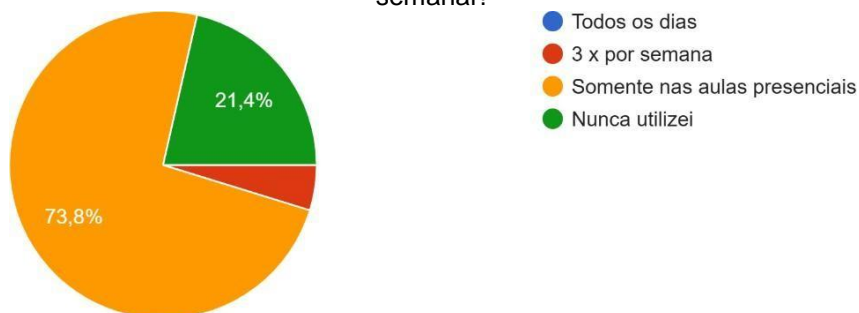


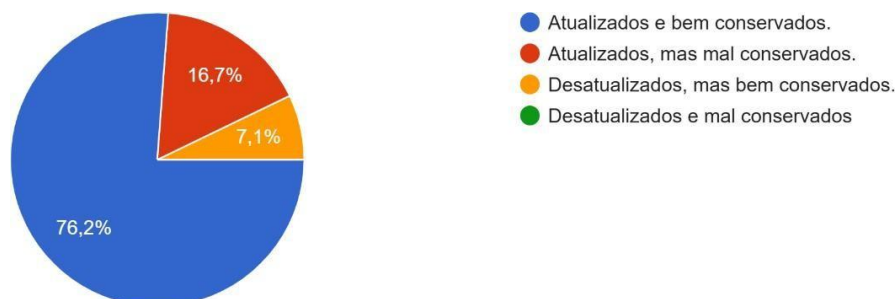
Figura 37 - Em relação ao uso do Laboratório de Informática da unidade, qual sua frequência de uso semanal?



Os resultados destacados nas figuras apresentam a frequência com que os alunos utilizam o laboratório de informática. A maioria declarou utilizar o espaço apenas ocasionalmente ou durante encontros presenciais obrigatórios.

A baixa utilização do laboratório pode ser atribuída a limitações de acesso ou a falta de habilidades técnicas dos discentes para realizarem suas atividades sem acompanhamento no ambiente virtual de aprendizagem.

Figura 38 - Como são os equipamentos do laboratório de informática do polo utilizados no seu curso?



Fonte: Elaboração própria

Figura 39 - Como o CRPBPA viabiliza o acesso ao laboratório de Informática, para atender às necessidades do discente durante o curso?



Fonte: Elaboração própria

As figuras ilustram a avaliação dos estudantes sobre a infraestrutura tecnológica, como qualidade dos computadores e conexão à internet. Muitos consideraram os recursos suficientes para atender às demandas do curso.

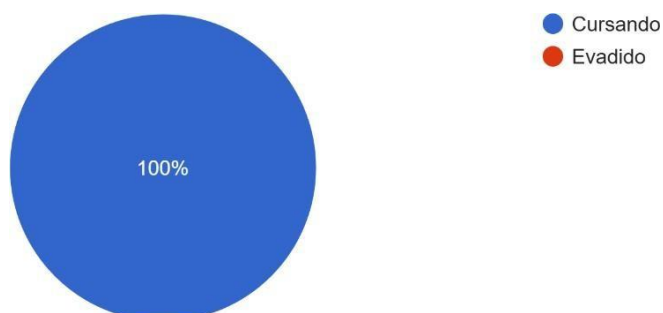
Investimentos em ampliação da infraestrutura são cruciais para superar as limitações de espaço do único laboratório de informática com capacidade máxima para 30 discentes, sendo as turmas formadas inicialmente por 40 discentes. A atualização dos equipamentos e a regularidade do acesso à internet podem melhorar significativamente a experiência educacional dos alunos.

Figura 40 - Como são os laboratórios de informática utilizados no seu curso?



Fonte: Elaboração própria

Figura 41 - Finalizando a pesquisa, qual a sua situação atual em seu curso? Como são os laboratórios de informática utilizados no seu curso?



Fonte: Elaboração própria

Os resultados apresentados nesta seção oferecem um panorama detalhado do perfil e das experiências dos alunos do Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari. Foi possível observar que a modalidade de ensino atrai predominantemente estudantes em idade economicamente ativa, com renda familiar limitada, e que buscam na EaD uma alternativa viável para conciliar educação, trabalho e responsabilidades familiares.

As análises também destacaram desafios significativos, como limitações no letramento digital e dificuldades de acesso à infraestrutura tecnológica. Grande parte dos alunos não possui formação prévia em informática, o que compromete o uso pleno do AVA e das ferramentas digitais necessárias para a modalidade EaD. Isso reforça a necessidade de implantação de programas de mentoria, que possam oferecer suporte individualizado, auxiliando os estudantes a superarem barreiras tecnológicas e organizacionais.

Por outro lado, os dados também evidenciam pontos positivos, como a flexibilidade proporcionada pela EaD, que foi amplamente valorizada pelos alunos, e a importância da interação com docentes no processo de aprendizagem nos ambientes virtuais de aprendizagem. Esses aspectos mostram o potencial da modalidade como ferramenta de inclusão educacional e social.

Portanto, os resultados apresentados contribuem para uma compreensão mais aprofundada das necessidades e demandas dos estudantes, fornecendo subsídios valiosos para o aprimoramento das políticas e práticas educacionais voltadas à Educação a Distância.

7 PRODUTO EDUCACIONAL

A Educação a Distância (EaD) representa uma modalidade de ensino que rompe barreiras geográficas e temporais, proporcionando maior acessibilidade à educação formal. No entanto, essa flexibilidade traz desafios significativos, como a dificuldade de interação direta, o isolamento dos estudantes e a carência de suporte técnico e pedagógico. Nesse cenário, programas de mentoria têm se destacado como uma solução viável para fomentar o engajamento, promover a permanência e êxito e consequentemente garantir o sucesso dos discentes ao longo de sua jornada acadêmica.

O programa de mentoria "MentorEAnDo", desenvolvido no Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari, se apresenta como uma iniciativa inovadora para atender a essas demandas. Tendo em vista que os cursos técnicos subsequentes ofertados no Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari, tem em sua grade curricular 20% do curso ofertado em formato presencial e 80% no formato EaD através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição o programa se torna fundamental para o processo de ensino aprendizagem. Neste sentido, o programa de mentoria se mostra extremamente relevante, já que combina atividades práticas dentro do próprio AVA em uma página criada especificamente para o programa (<https://ava.ead.ifap.edu.br/course/view.php?id=1162>). A mentoria oferece suporte personalizado aos estudantes ingressantes, potencializando sua autonomia e engajamento na plataforma AVA. Dispõe de suporte de equipe especializada formada por um Docente com experiência em EaD (mentor do programa) e discentes veteranos voluntários (monitores) com experiência no Ava. Mentor e monitores atuarão nos encontros síncronos dentro do laboratório de informática da unidade 2 vezes por semana durante a execução do programa. Este capítulo analisa como essa estratégia pedagógica pode transformar a experiência de ensino-aprendizagem na EaD.

Mentoria, em um contexto educacional, pode ser definida como um processo colaborativo entre um mentor (educador ou profissional experiente) e um mentorado (estudante), com foco no desenvolvimento acadêmico, técnico e comportamental do discente. Segundo Mattar (2011), a implementação de práticas síncronas e assíncronas é essencial para atender às necessidades específicas de cada estudante em ambientes de EaD.

O programa "Mentoreando" foi projetado para auxiliar os discentes ingressantes (calouros das turmas 2024.02) e obteve a participação de 49 discentes que realizaram a inscrição de forma voluntária via Google Forms. Foi composto por um docente com experiência na EaD (mentor do programa) e uma equipe de 5 discentes voluntários (veteranos das turmas 2023.02) que atuaram como monitores no encontros síncronos no laboratório de informática da unidade de ensino, contribuindo junto ao mentor no aprendizado dos alunos no uso das ferramentas do AVA e outras tecnologias associadas à EaD .O programa de Mentoria propiciou um ambiente colaborativo e participativo por meio de interações síncronas (como encontros online e presencias no laboratório de informática) e assíncronas (fóruns e mensagens no ambiente virtual de aprendizagem), estimulando a troca de experiências entre os participantes e a resolução colaborativa de atividades práticas no ambiente virtual de aprendizagem.

Essas ações buscam enfrentar um dos maiores desafios da EaD que é a alta taxa de evasão, que muitas vezes está associada à sensação de isolamento e à falta de acompanhamento adequado.

As atividades síncronas no "Mentoreando" incluem encontros semanais realizados em plataformas como Google Meet no início de cada semana (segundas-feiras) e no laboratório de informática (terças e quartas) para atividades práticas no Ava. Durante essas sessões, mentores, monitores e mentorados têm a oportunidade de interagir em tempo real, discutir dificuldades e compartilhar experiências e solucionar atividades práticas propostas no AVA.

Esses momentos proporcionam um espaço seguro para que os estudantes expressem suas dúvidas e se conectem com seus colegas, fortalecendo a rede de apoio acadêmico.

Figura 42 - Apresentação da importância da Pesquisa Perfil e dificuldades do Aluno de Educação a distância: um estudo de caso do Centro de Referência em Ead de Pedra Branca do Amapari aos discentes dos cursos técnicos em Administração e meio ambiente ingressantes em 2024 e sua importância



Fonte: Autor, 2024

Figura 43 - Equipe em formação do Programa de Mentoria (Monitores) em reunião com o Docente (Mentor) deliberando sobre as ações a serem executadas no programa.



Fonte: Autor, 2024

Figura 44 - Formação e Divulgação da equipe do Programa de Mentoria aos discentes inscritos no programa (turmas 2024.02)



Figura 45 - Ilustração de um encontro virtual entre a equipe e mentorados usando o Google Meet nos encontros síncronos.

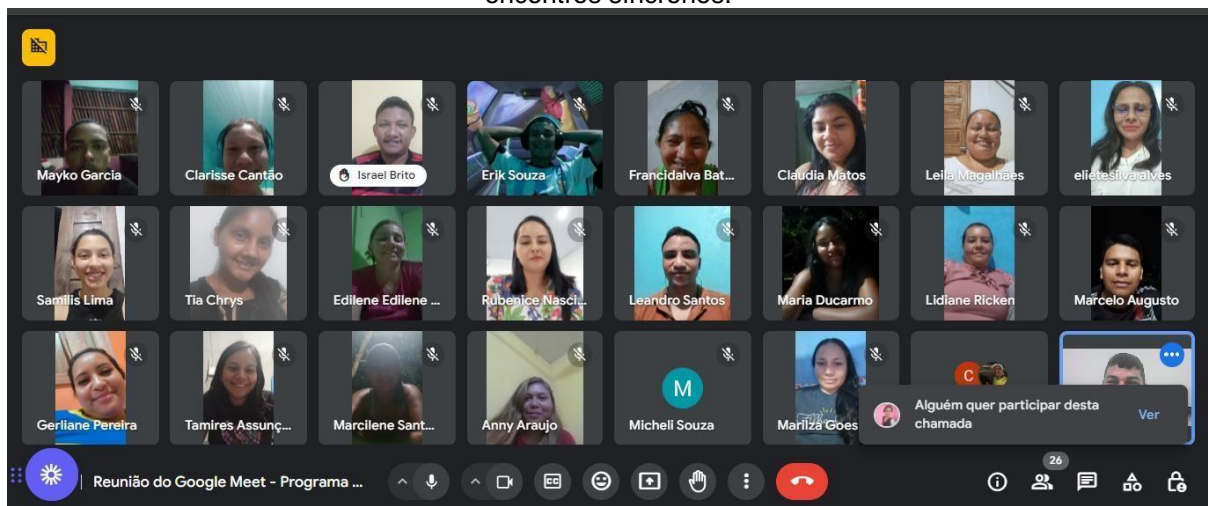
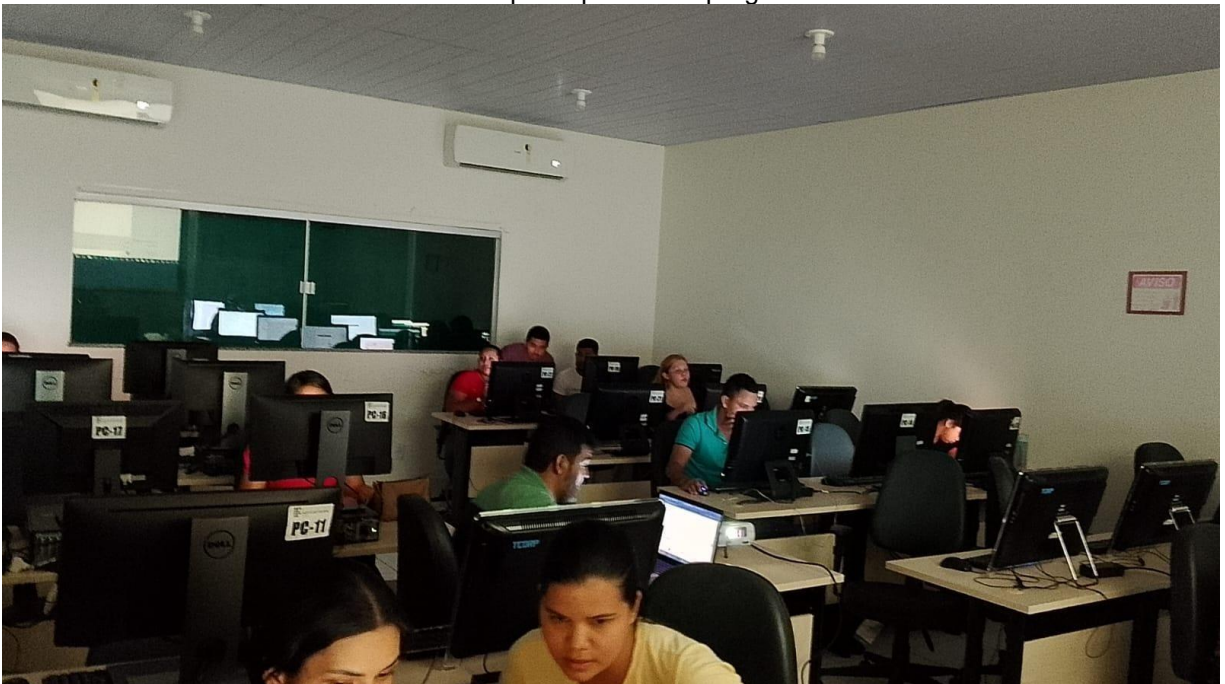


Figura 46 - Ilustração dos encontros síncronos entre a equipe do programa e mentorados no laboratório de informática da unidade.



Fonte: Autor, 2024

Figura 47 - Ilustração dos encontros síncronos onde os monitores contribuem no suporte aos discentes participantes do programa.



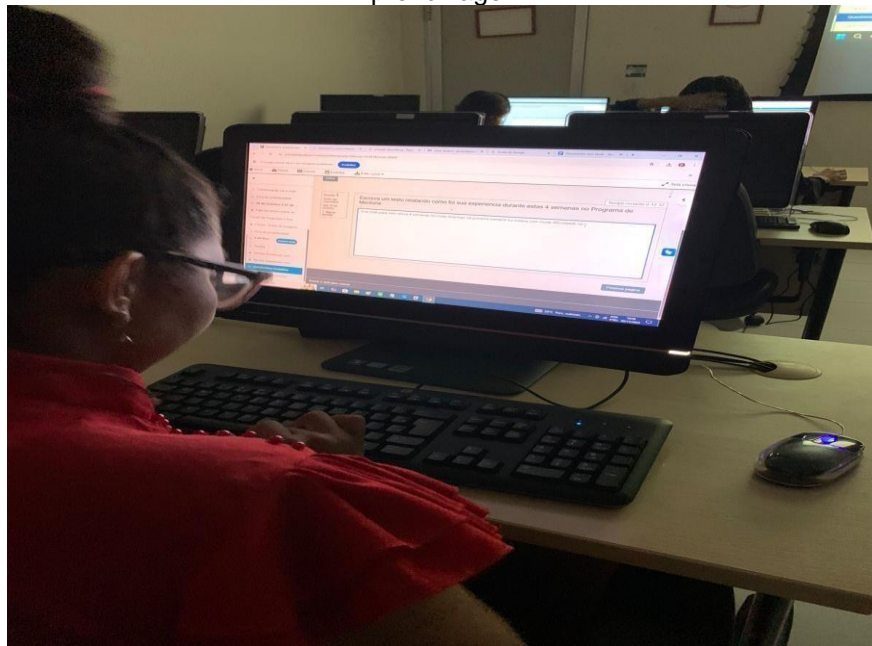
Fonte: Autor, 2024

Figura 48 - Ilustração dos encontros síncronos entre a equipe os discentes participantes.



Fonte: Autor, 2024

Figura 49 - Discentes participantes realizando atividades práticas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.



Fonte: Autor, 2024

As atividades assíncronas ocorrem por meio de fóruns, e-mails e mensagens na própria plataforma AVA. Essas interações permitem que os estudantes compreendam os processos de comunicação e utilizem para se comunicar com os professores e os próprios colegas de curso.

Figura 50 - Comunicação por mensagens no ambiente virtual de aprendizagem pelo discente participante do programa.



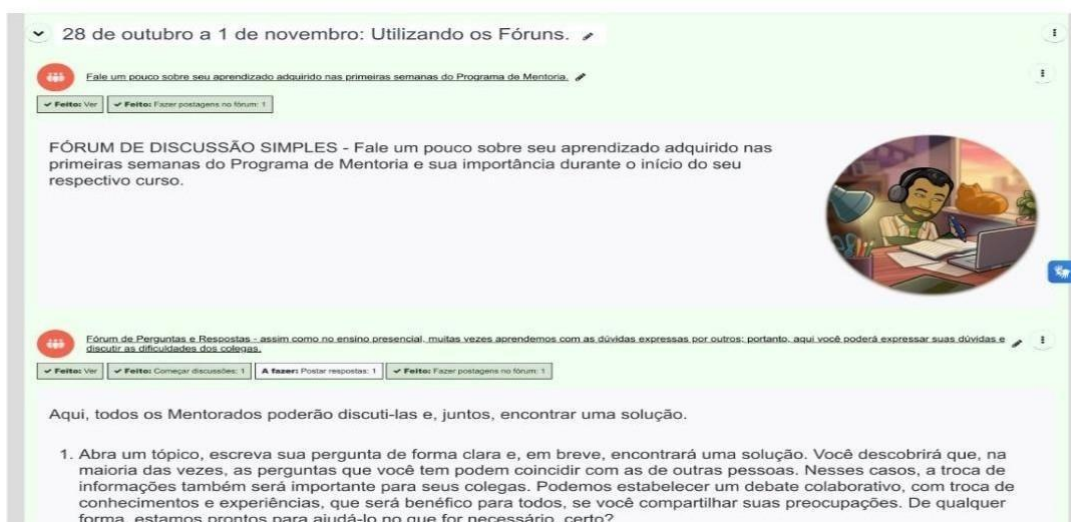
Fonte: Autor, 2024

Figura 51 - Comunicação via e-mail.



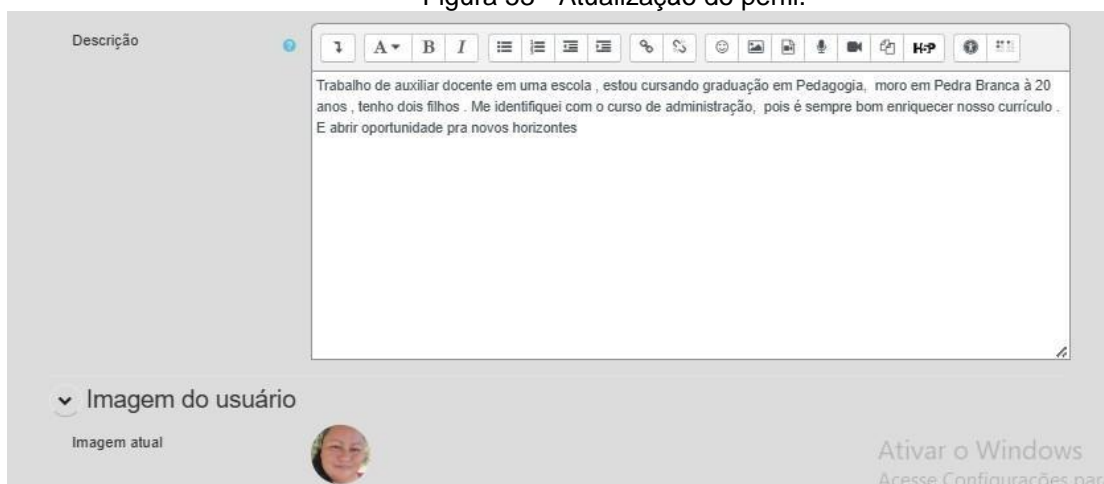
Fonte: Autor, 2024

Figura 52 - Fórum simples



Fonte: Autor, 2024

Figura 53 - Atualização do perfil.



Fonte: Autor, 2024

A troca de mensagens nos fóruns, por exemplo, incentiva o aprendizado colaborativo, enquanto as tarefas de atualização de perfis ajudam a criar uma comunidade mais engajada e conectada.

O programa incentiva o protagonismo dos alunos, auxiliando-os na identificação de suas próprias necessidades de aprendizado e na busca por soluções de forma independente. Segundo o documento do "MentorEAnDo", "interagir nos fóruns e atualizar perfis no AVA são passos essenciais para criar um ambiente colaborativo e acolhedor."

A presença de mentores e monitores atuando como facilitadores ajuda a reduzir o sentimento de isolamento, frequentemente relatado por estudantes de EaD. Esse suporte personalizado contribui para a construção de um ambiente de aprendizado mais humanizado e integrado.

Figura 54 - Encerramento do Programa de Mentoria – Equipe e mentorados



Fonte: Acervo pessoal

Figura 55 - Relatório Final enviado para a Pró Reitoria de Ensino para certificação conforme a RESOLUÇÃO N°72/2018 CONSUP/IFAP.

Nome do evento/palestra/Projeto de Ensino:		PROGRAMA DE MENTORIA- MentoEaDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EaD no Campus Pedra Branca do Amapari			
Campus:		Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari			
CPF,	NOME COMPLETO,	E-MAIL	FUNÇÃO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA TOTAL
813.743.052-00	Orian Vasconcelos Carvalho	orian.carvalho@ifap.edu.br	Coordenador	14/10/2024 08/11/2024	40h.
061.907.522-84	Cleidney da Silva Sousa	cleidneysousa@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
701.796.942-19	Emersom Silva de Souza	emersomSouza.D.S@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
702.014.172-27	Jayssa Chagas Silva	jayssasilva15@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
928.812.542-68	Larisa dos Santos Gongga	larigonga@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
015.606.862-19	Savo de Lima Rocha	lilasavo77@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
059.969.782-29	Anny Karoline Ferreira de Araujo	annyaraujo631@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
700.015.832-80	Clarisse Cantão Santana	claracantao2018@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
846.229.462-20	Edlene Costa dos Santos	edlenecosta@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
898.459.272-20	Eliete da Silva Alves dos Santos	elietealvesap@hotmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	26h.
001.377.602-99	Francivalva Pinheiro Batista	francivalvabatista48@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
018.104.582-69	Gerliane Diniz Pereira	pereiragerliane6@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	32h.

018.450.562-30	Israel Brito de Souza	israelbritoonx@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
011.147.222-94	Jaciana Lacerda Moraes	jacianalacerda22@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	28h.
060.328.112-55	Jhonatan Pereira Cabral	pereiracabral050@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	20h.
700.247.862-17	Josiane Leite Dias	Diasjosiane744@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
005.972.432-39	Juliete Costa dos Santos	julie-te-costa@hotmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
023.106.492-60	Leandro da Silva Santos	leandrosantosleandro96@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
743.157.062-72	Leila Cristina Magalhães	magalhaesleila17@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	26h.
868.910.062-87	Lidiane da Silva Ricken	lidianericken@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
965.869.312-15	Marcolene dos Santos Baia	santobaiamarcolene@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
701.522.462-31	Marcus Vinicius Quaresma Sampaio	marcuscross870@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	26h.
015.637.462-55	Marliza Góes dos Santos	goesmarliza2@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
023.283.552-77	Mayko Garcia ferraz	maykogarcia2004@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	22h.
052.626.292-37	Micheli de Paula de Souza e Souza	micheldepaulasouza08@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	30h.
062.633.202-81	Rilton Nascimento de Castro	riltonnascimento3@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	20h.
062.370.742-01	Samilis Rodrigues Lima	samilislima1@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
059.195.862-48	Samuel da Silva Souza			14/10/2024 08/11/2024	20h.

Fonte: Autor, 2024

A mentoria também atua como um catalisador no desenvolvimento de competências digitais essenciais para o mercado de trabalho, como o uso de ferramentas colaborativas e a comunicação eficaz em ambientes virtuais.

Apesar dos benefícios claros, a implementação de programas de mentoria em EaD enfrenta desafios relacionados à formação de docentes para atuarem no programa, à falta de infraestrutura mais ampla dos laboratórios de informática e a

disponibilidade de sinal de internet mais estável para a realização das atividades práticas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. É fundamental investir na capacitação contínua dos envolvidos e na adaptação do programa às especificidades de cada grupo de estudantes.

Em perspectiva, iniciativas como o "MentorEAnDo" podem servir de modelo para outras instituições, promovendo um ensino mais inclusivo e eficaz em contextos digitais.

Figura 56 - Mentor e Monitores do programa.



Fonte: Autor, 2024

O Programa de Mentoria MentoEAnDo foi concebido como uma iniciativa inovadora pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), em sua unidade de ensino de Pedra Branca do Amapari. A proposta visou atender às demandas de estudantes da modalidade de Educação a Distância (EaD), enfrentando desafios como a falta de familiaridade com o uso de ferramentas tecnológicas e dificuldades no ambiente virtual de aprendizagem.

Coordenado pelo professor Orian Vasconcelos Carvalho (mentor), o programa foi executado entre 14 de outubro a 8 de novembro de 2024(4 semanas), com a participação de monitores voluntários (5 alunos veteranos) e de alunos ingressantes (49 calouros) que se inscreveram de forma voluntária via Google Forms interessados em aprimorar suas competências no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Durante o período de 4 semanas, foram realizadas atividades presenciais e encontros online, estruturadas para promover a autonomia e a efetividade no aprendizado dos

discentes participantes.

A mentoria foi disponibilizada aos discentes dos cursos técnicos em Administração e Meio Ambiente das turmas 2024.02, destacando-se como um componente estratégico para potencializar o desempenho acadêmico dos participantes. Ao longo de quatro semanas, os alunos foram desafiados na resolução de atividades práticas a superar barreiras tecnológicas e a desenvolver habilidades essenciais para a sua jornada educacional na modalidade EaD.

Os resultados foram amplamente positivos, com os participantes relatando maior autonomia e segurança na utilização do AVA, além de maior motivação para os estudos. Após o envio do Relatório Final conforme a resolução N°72/2018 CONSUP/IFAP, 28 participantes foram certificados via SUAP.

Mesmo diante de alguns desafios, o MentoEAnDo cumpriu seu objetivo principal: capacitar os discentes a superar barreiras tecnológicas e acadêmicas, oferecendo-lhes suporte prático e personalizado no ambiente virtual de aprendizagem. Através de uma metodologia colaborativa e bem estruturada, o programa consolidou-se como uma referência no fortalecimento do ensino em EaD no Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari.

Os feedbacks positivos dos participantes reforçam a relevância da mentoria como uma ferramenta estratégica para a educação contemporânea. Para futuras edições, recomenda-se a ampliação da infraestrutura física e maior quantitativo de computadores no laboratório de informática, visando impactar ainda mais estudantes. A validação do programa "MentorEAnDo" foi realizada por meio da coleta de feedbacks qualitativos na própria página do Programa no Ava, junto aos discentes participantes do Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari. O feedback foi analisado para avaliar a eficácia do programa em abordar os desafios identificados na pesquisa, como a baixa familiaridade com ferramentas digitais e as dificuldades na plataforma de ensino.

Os estudantes relataram que o programa aumentou significativamente sua confiança no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), destacando a relevância das atividades práticas e da interação com os mentores e monitores. Muitos mencionaram que os encontros síncronos proporcionaram um espaço seguro para expressar dúvidas e compartilhar experiências, enquanto as atividades assíncronas permitiram maior flexibilidade para aprender em seu próprio ritmo.

O mentor, por sua vez, enfatiza a importância de uma abordagem

personalizada. De acordo com relatos, o contato direto com os estudantes ajudou a identificar e solucionar problemas individuais específicos, como dificuldades técnicas e desafios relacionados a plataforma. Esse feedback reforça as conclusões de Moore (1989) sobre a importância da interação dialógica no aprendizado à distância.

Os resultados indicam que o "MentorEAnDo" é altamente aplicável a contextos semelhantes, como outras instituições de ensino que enfrentam desafios com inclusão digital e suporte pedagógico. A estrutura modular do programa permite adaptações para diferentes cursos e públicos-alvo, o que amplia seu potencial de replicação. Além disso, o uso de tecnologias acessíveis e estratégias pedagógicas simples o torna uma solução viável mesmo em locais com infraestrutura limitada.

A validação do programa "MentorEAnDo" demonstrou que iniciativas educacionais baseadas em mentoria podem transformar a experiência de aprendizado na EaD, especialmente em contextos de vulnerabilidade. O feedback positivo dos participantes confirma a eficácia do programa em atender às demandas identificadas, além de apontar caminhos para sua melhoria e ampliação. Esse modelo de mentoria, ao ser implementado em larga escala, pode contribuir significativamente para a democratização do ensino e a redução das desigualdades educacionais no Brasil.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, centrada na análise do perfil e das dificuldades enfrentadas pelos alunos do Centro de Referência em Educação a Distância (EaD) de Pedra Branca do Amapari, alcançou resultados significativos ao explorar um tema de crescente relevância para a democratização do ensino no Brasil. Desde o início, o trabalho partiu de objetivos claros, como identificar as barreiras tecnológicas, pedagógicas e socioeconômicas que afetam o desempenho dos discentes, além de propor soluções educacionais, como o programa de mentoria MentoEAnDo, para mitigar os problemas detectados. Esses objetivos foram plenamente atendidos, conforme evidenciado pelos dados coletados e pelos resultados obtidos.

Os resultados da pesquisa confirmaram a existência de desafios críticos para a implementação eficaz da EaD, incluindo a baixa familiaridade dos alunos com ferramentas digitais, a precariedade da infraestrutura tecnológica e as dificuldades de adaptação à modalidade. Essas limitações não apenas comprometem a experiência acadêmica dos discentes, mas também contribuem para índices preocupantes de evasão escolar. Apesar disso, a pesquisa mostrou que, com intervenções direcionadas, como a implementação de mentoria e suporte pedagógico, é possível reverter esse cenário, promovendo maior engajamento e autonomia entre os estudantes.

A relevância desta pesquisa está intrinsecamente ligada à necessidade urgente de fortalecer a inclusão digital e pedagógica em regiões remotas do Brasil, como o Amapá. Ao investigar profundamente as condições de ensino e aprendizagem na EaD, o estudo forneceu insights valiosos que podem orientar políticas educacionais mais inclusivas e eficazes. Além disso, a criação e a aplicação do programa MentoEAnDo destacaram como iniciativas práticas e bem estruturadas podem transformar a experiência dos alunos, preparando-os para superar barreiras tecnológicas e maximizar seu potencial acadêmico.

Os resultados alcançados indicam que a EaD, embora ainda enfrente desafios significativos, possui um potencial imenso para promover a democratização do ensino e a inclusão social. A partir do programa de mentoria, ficou evidente que o suporte individualizado, combinado com metodologias ativas e colaborativas, não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também reforça a confiança dos discentes em suas habilidades. Esse impacto é especialmente relevante em contextos onde o

acesso à educação de qualidade é historicamente limitado.

Esta pesquisa não apenas cumpre seu propósito inicial, mas também abre caminho para novos estudos. A análise aprofundada dos dados coletados e a identificação de lacunas na infraestrutura e no suporte pedagógico podem servir como base para investigações futuras que busquem ampliar o entendimento sobre a EaD no Brasil. Estudos subsequentes podem explorar, por exemplo, o impacto de programas de mentoria em longo prazo, a eficácia de diferentes tecnologias educacionais e as melhores práticas para integrar a EaD às necessidades locais de comunidades específicas.

Além disso, as conclusões desta pesquisa podem inspirar outras instituições de ensino a adotar programas semelhantes, adaptando-os às suas realidades. O fortalecimento do letramento digital e a promoção de metodologias educacionais inovadoras são passos cruciais para tornar a EaD mais acessível e eficaz. Com isso, a presente pesquisa não apenas contribui para a melhoria do ensino no Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari - IFAP, mas também estabelece um marco para o desenvolvimento contínuo da educação a distância em um país que busca superar desigualdades e construir um futuro mais inclusivo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. F. **Tecnologia como instrumento pedagógico**. 2. ed. Belo Horizonte: Moderna, 2009.
- AMPARO, M. A. M.; ROTTA, M. P. **Inclusão digital na educação de jovens e adultos: dificuldades e desafios**. [S. l.: s. n.], 2011.
- ARANHA, M. L. **Filosofia da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- BARATELA, D. F. **Ética: proteção do direito**. [S. l.]: Moderna, 2014.
- BARROS, D. F.; CARVALHO, J. L. F. A dimensão histórica dos discursos acerca do empreendedor e do empreendedorismo. **Revista de Administração Contemporânea**. v. 15, n. 2, p. 179-197, 2011.
- BEHRENS, M. A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. *In*: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.
- BIZARRIA, F. P. A.; SILVA, M. A.; CARNEIRO, T. C. J. Evasão discente na EaD: percepções do papel do tutor em uma instituição de ensino superior. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 11., 2014, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UNIREDE, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.
- CONIF. Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal. [S. l.], 2018.
- DALFOVO, M. *et al.* Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**. Blumenau, v.2, n.4, p. 1-13, 2008. ISSN 1980-7031.
- HACKBARTH, S. Integrating web-based learning activities into school curriculums. **Educational Technology**. New Jersey, v. 37, n. 3, p. 59-66, 1997.
- IVASHITA, S. B.; COELHO, M. P. **O importante papel do professor-tutor**. 2009 Disponível em: <https://logdotutor.com.br>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- LEITE, F. S.; SILVA, M. **Análise das dimensões afetivas nas relações professor-aluno**. Relatório técnico. Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP, 2000.
- LÈVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
- LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2011.
- MENDES, V. O tutor no ensino a distância: uma forma de precarização do trabalho docente?. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 22, n. 51, 2013.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2009. (Coleção Papyrus Educação).

NETTO, C.; GIRAFFA, L.; FARIA, E. **Graduações a distância e o desafio da qualidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

RITTER, D. F.; KOCHER, R. C.; MILLER, J. R. **Process Geomorphology**. Boston: McGraw Hill, 2002.

SANTOS, L. M. M. Preconceito e educação a distância: atitudes de estudantes universitários sobre os cursos de graduação na modalidade a distância. **Educação Temática Digital**. Campinas, v.11, n.1, 2009.

SCHNEIDER, D. R.; MALLMANN, E. M.; FRANCO, S. R. K. Fluência tecnológica dos tutores no Moodle: potencial para prática dialógico-problematizadora. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 2, n. 2, 2015.

STUDART, N. Simulação, games e gamificação no ensino de Física. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA, 2015. **Anais [...]**. [S.l.: s.n.], 2015.

TONELLI, M. J.; LACOMBE, B. M. B.; CALDAS, M. P. Desenvolvimento histórico do RH no Brasil e no mundo. *In*: BOOG, G.; BOOG, M. (coord.). **Manual de gestão de pessoas e equipes**: estratégias e tendências. São Paulo: Gente, 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: O ensino a distância no centro de referência em EaD de Pedra Branca do Amapari: avanços, dificuldades e desafios.

Área de Investigação: Educação Tecnológica

Pesquisador responsável: Orian Vasconcelos Carvalho

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) - *Campus Santana*

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Nome:

Sexo: Masculino () Feminino () Data Nascimento:

...../...../..... Endereço:

..... Bairro:

..... Cidade:

Telefone: () Email:

Objetivo:

Investigar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos ingressantes nos cursos técnicos subsequentes na modalidade de Ensino a Distância (EaD) do Instituto Federal do Amapá – Campus Porto Grande – CR. EaD Pedra Branca do Amapari. Pretende-se identificar os desafios específicos encontrados pelos estudantes nessa modalidade educacional, compreendendo as dificuldades que podem interferir no processo de aprendizagem e no sucesso acadêmico dos alunos.

Justificativa:

Justifica-se pela necessidade de identificar os desafios encontrados desde o ingresso dos alunos na instituição até sua formação, especificamente, os alunos ingressantes do Campus Porto Grande – CR. EaD Pedra Branca do Amapari, ressaltando a inexperiência e falta de conhecimento tecnológico.

Procedimentos:

Primeiramente será aplicado um questionário visando investigar a concepção dos alunos acerca do ensino a distância e o seu nível de letramento digital. A partir da coleta de dados, será desenvolvido um produto educacional que auxilie na solução

de possíveis dificuldades a fim de potencializar a qualidade de ensino na modalidade EaD.

Potenciais Benefícios:

A presente proposta tem como público-alvo adolescentes e adultos ingressantes nos cursos técnicos subsequentes do IFAP – Campus Porto grande, CR. EaD Pedra Branca do Amapari. Cujo objetivo é auxiliá-los em possíveis dificuldades com o uso de tecnologias, considerando o perfil da comunidade local.

Informações Adicionais:

Todas as informações fornecidas serão mantidas em sigilo e em nenhum momento será revelado ou utilizado o nome dos sujeitos da pesquisa.

Para esta pesquisa, não haverá nenhum custo do participante em qualquer fase do estudo. Do mesmo modo, não haverá compensação financeira relacionada à sua participação. Você terá total e plena liberdade para se recusar a participar bem como retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa.

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo: “O ensino a distância no centro de referência em EaD de Pedra Branca do Amapari: avanços, dificuldades e desafios.” Os propósitos desta pesquisa são claros. Do mesmo modo, estou ciente dos procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas.

Concordo voluntariamente na minha participação, sabendo que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízos.

Solicitamos a sua colaboração e autorização para o preenchimento do questionário, assim como a sua permissão para a que os resultados deste estudo e suas respectivas conclusões possam ser publicados em aulas, seminários, congressos, palestras ou periódicos científicos, em forma de pesquisa, preservando o sigilo e ética das informações dos participantes, garantindo o comprometimento em possibilitar um retorno dos resultados da pesquisa.

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos conforme descrito acima. Estou ciente que receberei uma via impressa deste documento.

Este termo será assinado em 02 (duas) vias de igual teor, uma para o participante da pesquisa e outra para o responsável pela pesquisa.

Macapá, _____ / _____ / 2024

Assinatura do Participante da Pesquisa

Assinatura do Responsável da Pesquisa

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES PERFIL DO ALUNO

1. Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Não binária

2. Idade:

- 17 ou menos
- 18 a 29 anos
- 30 a 59 anos
- 60 a 69 anos
- 70 a 79 anos
- 80 ou mais.

3. Estado Civil:

- Solteiro
- Casado
- Viúvo
- Divorciado

4. Indique a faixa de renda da sua família

- Menos de R\$1.000.
- Entre R\$2.000 a R\$3.000
- Entre R\$3.000 e R\$4.000
- Entre 4.000 e R\$5.000
- Entre 5.000 e R\$10.000

5. Qual é o nível de escolaridade do seu pai? (Marque apenas uma resposta) ()

Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)

- Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- Ensino Médio (antigo 2º grau)
- Ensino Superior
- Especialização ()

Não estudou

- Não sei

6. Qual é o nível de escolaridade da sua mãe? (Marque apenas uma resposta)

- Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- Ensino Médio (antigo 2º grau)
- Ensino Superior
- Especialização
- Não estudou
- Não sei

7. Em qual curso você ingressou:

- Técnico em Meio Ambiente
- Técnico em Administração

8. Em que ano completou o seu Ensino Médio?
- 1981 a 1990
 - 1991 a 2000
 - 2001 a 2010
 - 2011 a 2020
 - 2021 em diante.
9. Tipo de estabelecimento:
- Público
 - Particular
 - Os dois.
10. Qual principal motivo para você voltar a estudar ou continuar estudando?
(Marque apenas uma resposta)
- Conseguir um emprego.
 - Progredir no emprego atual.
 - Conseguir um emprego melhor.
 - Adquirir mais conhecimento, ficar atualizado.
 - Atender à expectativa de meus familiares sobre meus estudos.
 - Não pretendo voltar a estudar.
11. Por que escolheu esta Instituição? (Múltipla Escolha)
- Pela credibilidade da instituição
 - Número de vagas
 - Qualidade de ensino
 - Localização
 - Flexibilidade de tempo devido ao ensino à distância.
12. Você exerce atividade remunerada?
- Não
 - Sim, período integral
 - Sim, meio período
 - Trabalhos eventuais

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

13. Você tem acesso a microcomputador?
- Não
 - Sim, em casa
 - Sim, no trabalho
14. Você tem acesso à internet para suas atividades a distância?
- Sim, apenas em casa
 - Sim, apenas no trabalho
 - Não
15. Qual o dispositivo tecnológico que mais utiliza para acessar a internet?
- Smartphone

- Computador ou Notebook
- Tablet
- Nenhum
- Computador do Laboratório do Instituto.

16. Como considera seu conhecimento em informática?

- Muito Bom.
- Bom.
- Razoável
- Ruim
- Muito ruim.

17. Possui algum curso de informática concluindo com sucesso?

- Sim
- Não
- Iniciei mas não consegui concluir

18. Já realizou outro curso na modalidade a distância?

- Sim
- Não

19. O quanto você está satisfeito com as aplicações/plataformas utilizadas para o ensino à distância?

- Satisfeito
- Insatisfeito

20. Avalie sua experiência de ensino à distância até o momento.

- Bom
- Ruim
- Excelente

21. Em seu trabalho, utiliza o computador como ferramenta de trabalho.

- Sim
- Não

22. Como você avalia o seu desenvolvimento no ambiente virtual de aprendizagem utilizado nas suas aulas a distância? (Plataforma AVA) ?

- Ruim, pois não consigo realizar as atividades propostas.
- Satisfatória, pois tenho conseguido realizar algumas tarefas.
- Excelente, já consigo ter completa autonomia sem auxílio do professor

23. Por que você escolheu um curso na modalidade a distância? Indicar a alternativa que mais se aproxime de sua opção.

- Falta de tempo para frequentar diariamente um curso.
- Dificuldades de locomoção se fosse todos os dias.
- Acredito que tem mais facilidade que o curso presencial.
- Possibilidade de conciliar meus estudos com meu trabalho ou outras atividades.

24. O que mais podemos fazer para melhorar nossas iniciativas de ensino à distância?

- Apostilas impressas para os alunos estudarem em casa sobre as tecnologias utilizadas na EAD.
- Envio de Vídeo aulas pelos professores do polo com foco no uso da plataforma.
- Uma proposta de ensino realizada dentro do Laboratório de informática onde o professor e alunos voluntários estarão atuando próximo aos estudantes com o objetivo de trabalhar as dificuldades apontadas

INFRA-ESTRUTURA DO LABORATÓRIO INFORMÁTICA

25. Em relação ao uso do Laboratório de Informática da unidade, qual sua frequência de uso semanal?

- Todos os dias
- 3 x por semana
- Somente nas aulas presenciais
- Nunca utilizei.

26. Como são os equipamentos do laboratório de ensino do pólo utilizados no seu curso?

- Atualizados e bem conservados
- Atualizados, mas mal conservados.
- Desatualizados, mas bem conservados.
- Desatualizados e mal conservados

27. Como a sua Unidade Acadêmica/ pólo viabiliza o acesso ao laboratório de ensino, para atender às necessidades do curso?

- Plenamente.
- De forma limitada.
- Não viabiliza para nenhum estudante.

28. Como são os laboratórios do pólo utilizados no seu curso?

- Amplos, arejados, bem iluminados e com mobiliário adequado.
- Bem iluminados e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventilados e pequenos em relação ao número de estudantes.
- Mal arejados, mal iluminados, com mobiliário inadequado, e pequenos em relação ao número de estudantes.

A EAD NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

29. O quanto você está satisfeito com as aplicações/plataformas utilizadas para o ensino à distância?

- Satisfeito
- Insatisfeito

30. Quanto tempo você gasta em média a cada dia na plataforma de AVA para seus estudos a distância?

- 1-3 horas
- 3-5 horas
- 5-7 horas
- 7-10 horas
- Mais de 10 horas

31. Qual tem sido a eficácia do ensino à distância para você?

- Não tem sido eficaz em nada
- Muito eficaz
- Ligeiramente eficaz

32. Tem alguma dificuldade com o uso de plataformas, links, portais ou sites?

- Sim
- Não

ANEXO A – APROVAÇÃO PLATAFORMA BRASIL

CONFIRMAR APROVAÇÃO PELO CAAE OU PARECER

Informe o número do CAAE ou do Parecer:

Número do CAAE:

82201824.7.0000.0211

Número do Parecer:

Pesquisar

Esta consulta retorna somente pareceres aprovados. Caso não apresente nenhum resultado, o número do parecer informado não é válido ou não corresponde a um parecer aprovado.

DETALHAMENTO

Título do Projeto de Pesquisa:

PERFIL E DIFICULDADES DO ALUNO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Um estudo no Centro de Referência em EAD de Pedra Branca do Amapari.

Número do CAAE:

82201824.7.0000.0211

Número do Parecer:

7183426

Quem Assinou o Parecer:

ANGELA DO CEU UBAIARA BRITO

Pesquisador Responsável:

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

Data Início do Cronograma:

09/08/2024

Data Fim do Cronograma:

20/12/2024

Contato Público:

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

ANEXO B – RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

Data de entrega na DDE ____/____/____

Título do Projeto
PROGRAMA DE MENTORIA- MentoEAnDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Campus Pedra Branca do Amapari

Dados do Coordenador
Nome: Orian Vasconcelos Carvalho
E-mail: orian.carvalho@ifap.edu.br
Telefone: (96)99972-2321

Integrantes que participaram da execução do projeto				
Nome	Categoria de participação (coordenador, colaborador, discente bolsista ou voluntário, caso conste)	Carga horária total	Período de participação	
Orian Vasconcelos Carvalho	Coordenador	40 h	14/10/2024	08/11/2024
Cleidiney da Silva Sousa	Discente Voluntário	24h	14/10/2024	08/11/2024
Emersom Silva de Souza	Discente Voluntário	24h	14/10/2024	08/11/2024

Jayssa Chagas Silva	Discente Voluntário	24h	14/10/2024	08/11/2024
Larisa dos Santos Gongga	Discente Voluntário	24h	14/10/2024	08/11/2024
Savo de Lima Rocha	Discente Voluntário	24h	14/10/2024	08/11/2024

Lista dos participantes (público alvo)	Carga horária total
Anny Karoline Ferreira de Araújo	40
Clarisse Cantão Santana	40
Edilene costa dos santos	40
Eliete da silva Alves dos Santos	28
Francidalva Pinheiro Batista	40
Gerliane Diniz pereira	32
Israel Brito de Souza	24
Jaciana Lacerda morais	28

Jhonatan Pereira Cabral	20
Josiane Leite Dias	40
Juliete Costa dos Santos	24
Leandro da Silva Santos	40
Leila Cristina Magalhães	26
Lidiane da silva ricken	24
Marcilene dos Santos Baía	24
Marcus Vinicius quaresma Sampaio	26
Marilza Góes dos Santos	40
Mayko Garcia ferraz	22
Michele de Paula de Souza e Souza	30
Rilton nascimento de castro	20
Samilis Rodrigues lima	40
Samuel da Silva Souza	20

Turmas que participaram da realização do projeto	Quantidade de discentes participantes no projeto
6008 - Curso Técnico em Administração 2024.02 6005 - Curso Técnico em Meio Ambiente 2024.02	49 inscritos 22 aprovados

Descrição das atividades desenvolvidas

Apresentar atividades efetivamente desenvolvidas em relação aos objetivos do projeto descrevendo a contribuição dos colaboradores na execução e os recursos financeiros utilizados, quando for o caso.

Durante as 4 semanas (14 de outubro a 8 de novembro), os discentes participantes foram desafiados/estimulados a desenvolverem inúmeras atividades práticas no Ambiente Virtual de Aprendizagem na página do Programa de Mentoria Mentoreando, proporcionando a autoaprendizagem. Durante as semanas, os participantes tiveram encontros no Laboratório de Informática, onde, nos momentos das atividades práticas propostas pelo Programa de Mentoria MentoEAnDo, tiveram o suporte dos discentes voluntários (monitores) e do coordenador do programa (professor Mentor). Nos encontros semanais pelo Google Meet o coordenador informava o roteiro de atividades a serem realizadas na semana e ouvia o Feedback dos discentes para propiciar um ciclo de melhoria contínua. Ao fim do Programa foi atingido o objetivo geral do programa, que é auxiliar os discentes com dificuldades na utilização das ferramentas de EaD e do AVA, a fim de favorecer a efetividade do processo de ensinoaprendizagem.

Dificuldades encontradas

Descrever as dificuldades encontradas no projeto

1. Computadores sem funcionamento adequado.
2. Dificuldade de acesso à internet (oscilação de sinal).
3. Discentes com dificuldades nas ferramentas de informática básica.
4. Inexperiência na modalidade EaD e conseqüentemente nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.
5. Falta de habilidades na organização e gestão de tempo, foco na execução das atividades propostas.
6. Evasão de alguns discentes participantes durante o programa devido ao momento econômico da região (desemprego e a situação de calamidade financeira decretada pela gestão municipal).
7. Falta de infraestrutura mais ampla no Laboratório de Informática da unidade. (30 máquinas)

Avaliação

Apresentar os resultados alcançados no projeto e impactos nas disciplinas/cursos vinculados, assim como os instrumentos e procedimentos de avaliação utilizados para análise.

Após a oferta do componente de Informática com Ambientação em EaD (Meio Ambiente 2024.02) e Ambientação em EaD (Administração 2024.02) pelo docente das disciplinas, os discentes foram comunicados em sala do Programa de Mentoria MentorEAndo que seria iniciado na outra semana. Foram informados o objetivo geral e as metodologias do Programa e do processo de inscrição voluntária pelo Google Formulários aos discentes interessados. Após o processo de inscrição foram vinculados 49 inscritos na [Página do Programa no AVA](#).

- Resultados Alcançados

Os discentes participantes, ao serem estimulados a executar inúmeras atividades no AVA com o suporte dos monitores, puderam compreender a funcionalidade na prática das atividades propostas. Garantindo-lhes mais autonomia e efetividade durante sua jornada de autoaprendizagem.

- Impactos nas Disciplinas

Os impactos nas disciplinas posteriores à finalização do programa serão extremamente positivos, tendo em vista que 80% dos componentes ofertados durante os cursos técnicos são oferecidos no formato EaD no Ambiente Virtual de Aprendizagem. As habilidades e autonomia adquiridas durante as 4 semanas do Programa de Mentoria trouxeram diversas vantagens aos discentes e conseqüentemente o seu melhor desempenho escolar.

□ Procedimentos de Avaliação e Análise

Durante o Programa de Mentoria, foram coletados feedbacks dos próprios discentes participantes, recortando sua avaliação e a importância do Programa no seu aprendizado. Todas as avaliações foram positivas.

□ Feedbacks dos alunos durante a execução do Programa de Mentoria MentoEAnDo.



Re: Coloque aqui seus comentários sobre o seu momento de aprendizado nesta 1ª semana.
por Marcelo Vilhena - terça-feira, 15 out. 2024, 20:05

O processo de ensino-aprendizagem, realizado no componente curricular "Programa de Mentoria MentoEAnDo: Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD" vem de extrema importância para a aquisição de conhecimentos na âmbito EAD e nas plataformas como Moodle.

38 palavras

[Link direto](#) [Mostrar principal](#) [Editar](#) [Excluir](#) [Responder](#)



Re: Coloque aqui seus comentários sobre o seu momento de aprendizado nesta 1ª semana.
por SAMILIS LIMA - terça-feira, 15 out. 2024, 20:03

Neste 1º encontro está legal tô gostando tô aprendendo e nosso facilitador é ótimo em explicar tem paciência no agir e explicar e isso é de extrema importância para nós estudantes .

Que venha a próxima aula

39 palavras

[Link direto](#) [Mostrar principal](#) [Editar](#) [Excluir](#) [Responder](#)



Re: Coloque aqui seus comentários sobre o seu momento de aprendizado nesta 1ª semana.
por JOSIANE LEITE DIAS - terça-feira, 15 out. 2024, 20:07

nessa primeira semana de aula de aprendizagem ,esta sendo otimo pois com a ajuda do professor e seus monitores ,estou aprendendo cada vez mais a adentra dentro da plataforma ava. onde tinha algumas dificuldades.

33 palavras

[Link direto](#) [Mostrar principal](#) [Editar](#) [Excluir](#) [Responder](#)



Re: Coloque aqui seus comentários sobre o seu momento de aprendizado nesta 1ª semana.
por MICHELI DE PAULA DE SOUZA E SOUZA - terça-feira, 15 out. 2024, 20:08

Nessa primeira semana pude ter mais conhecimento sobre o aplicativo, e tá sendo maravilhoso esse novo conhecimento. 😊

16 palavras

[Link direto](#)

[Mostrar principal](#)

[Editar](#)

[Excluir](#)

[Responder](#)



Re: Coloque aqui seus comentários sobre o seu momento de aprendizado nesta 1ª semana.
por MAYKO GARCIA FERRAZ - quarta-feira, 16 out. 2024, 19:35

A aula de hoje foi muito produtiva, pois aprendi mais um pouco do que eu já sabia, pouco, mas sabia sobre informática. Os instrutores foram bem educados, e ensinaram ótimo!

26 palavras

[Link direto](#)

[Mostrar principal](#)

[Editar](#)

[Excluir](#)

[Responder](#)



Re: Coloque aqui seus comentários sobre o seu momento de aprendizado nesta 1ª semana.
por Clarisse Cantão Santana - terça-feira, 15 out. 2024, 20:07

Tá sendo ótimo, conhecimento nunca é demais. Professor e tutores competentes

11 palavras

[Link direto](#)

[Mostrar principal](#)

[Editar](#)

[Excluir](#)

[Responder](#)



Re: Fale um pouco sobre seu aprendizado adquirido nas primeiras semanas do Programa de Mentoria.
por Clarisse Cantão Santana - terça-feira, 29 out. 2024, 19:03

Concerteza o Programa de Mentoria tem me ajudado bastante nas primeiras semanas de curso me ajudou a acessar com mais facilidade os aplicativos e site que estão relacionados ao meu curso, principalmente para acessar a plataforma do AVA, foi de suma importância no início do meu curso de Administração, pois já aprendi bastante com o Programa de Mentoria, pois consigo tirar todas as minhas dúvidas e consigo acessar e fazer minhas tarefas com mais tranquilidade sem medo de mandar algum trabalho errado para o professor na plataforma.

[Link direto](#)

[Mostrar principal](#)

[Editar](#)

[Excluir](#)

[Responder](#)



Re: Fale um pouco sobre seu aprendizado adquirido nas primeiras semanas do Programa de Mentoria.
por WEMERSON DOS SANTOS DE PAULA - terça-feira, 29 out. 2024, 19:05

O Programa de Mentoria esta sendo muito importante pra mim, essas primeiras semanas foram bastante importante pra mim por conta da dificuldade de acessar os equipamentos de informática em casa e através do Programa nessas ultimas semanas aprendi e continuo aprendendo.

Nossos monitores são dedicados e eu estou aprendendo bastante, e isso é muito importante pra mim acredito que pra todos.

[Link direto](#)

[Mostrar principal](#)

[Editar](#)

[Excluir](#)

[Responder](#)



Re: Fale um pouco sobre seu aprendizado adquirido nas primeiras semanas do Programa de Mentoria.
por Marcelo Vilhena - terça-feira, 29 out. 2024, 19:08

O componente curricular "Programa de Mentoria MentorEAnDo: Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Campus Pedra Branca do Amapari", faz-se de extrema importância para a aprendizagem dos estudantes que são novos na modalidade de ensino de Educação a distância - EAD, e mesmo para aqueles estudantes que já tiveram determinado contato com o EAD mas encontraram dificuldades e não conseguiram adquirir todas as habilidades necessárias na disciplina/componente Informática em ambientação em EAD.

Ademais, para estudantes que, no contexto atual, ainda encontram entraves no exercício de atividades que envolvam plataformas digitais, como AVA, Moodle, Google Meet, Vídeo conferência, etc., o programa de mentoria foi essencial para aparar arestas e sanar eventuais dúvidas, seja as mais simples, pois se trata de um ensino dinâmico e acessível.

Além disso, foi importante para a compreensão de alteração de perfil de usuário, anexo de fotografia, fóruns, conversa na plataforma, envio de email, etc.

[Link direto](#)

[Mostrar principal](#)

[Editar](#)

[Excluir](#)

[Responder](#)



Re: Fale um pouco sobre seu aprendizado adquirido nas primeiras semanas do Programa de Mentoria.
por JACIANA LACERDA MORAIS MA.24.2 - terça-feira, 29 out. 2024, 19:08

nessas primeiras semanas do programa esta sendo um processo muito bom para mim, porque esta mim ajudando bastante na minha evolução no aplicativo ava, esta mim dando muitas possibilidades de aprendizagem, conhecimentos e melhorando bastante o meu desempenho no inicio desse curso, aprendendo bastante coisas que não era do meu meu conhecimento.

[Link direto](#)

[Mostrar principal](#)

[Editar](#)

[Excluir](#)

[Responder](#)



Re: Fale um pouco sobre seu aprendizado adquirido nas primeiras semanas do Programa de Mentoria.
por JOSIANE LEITE DIAS - terça-feira, 29 out. 2024, 19:07

Quando comecei o programa de Mentoria, tinha um pouco de dificuldade dentro da plataforma AVA, com a ajuda do professor e de seus mentores em sala de aula, cada um com excelente papel ao ajudar nos quando estamos com dificuldades em algumas questões dentro da plataforma.

Hoje posso dizer que já estou conseguindo mim adaptar a esse novo metodo de estudo, que eu ainda nunca tinha estudado antes.

Agora com as aulas que já obtive dentro do projeto de mentoria, já sei como modificar e atualizar meu perfil, para que meu colegas possam me reconhecer, agora também já sei como enviar email corretamente, como enviar mensagem dentro da plataforma, graças a esse programa já sei realizar algumas tarefas que tem dentro da plataforma.

[Link direto](#)

[Mostrar principal](#)

[Editar](#)

[Excluir](#)

[Responder](#)



Re: Fale um pouco sobre seu aprendizado adquirido nas primeiras semanas do Programa de Mentoria.
por SAMILIS LIMA - terça-feira, 29 out. 2024, 19:07

Primeiramente quero comentar sobre a ideia desse projeto/curso de Mentoria, isso foi e é de extrema importância para nos estudantes calouros ainda mas pra quem nunca estudou na modalidade EAD, dito isto quero afirmar que sobre minhas primeiras semanas neste projeto que estão sendo muito útil e proveitosa, já sei como editar meu perfil, mandar mensagem para colegas e professores ou seja me comunicar, tirar Dúvidas, enviar trabalhos, resolver avaliações etc.

[Link direto](#)

[Mostrar principal](#)

[Editar](#)

[Excluir](#)

[Responder](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

eu gostei bastante de ter participado do programa de mentoria e tive uma boa experiência.

[ANNY KAROLINE FERREIRA DE ARAÚJO](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

O programa de mentoria foi uma experiência maravilhosa com muito aprendizado e conhecimento no qual aprendi acessar a plataforma do AVA e os ambientes virtuais no qual aprendi a enviar documentos, arquivos, em vários tipos de formatos com base no que o professor juntamente com os tutores, sem falar nas dinâmicas q ocorriam durante o momento de aprendizado para que viesse facilitar o conhecimento de todos nós então o professor esta de parabéns.

[Clarisse Cantão Santana](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

mim sentir amparada pelo instituição pelo cuidado em oferecer o curso de mentoria que nos ensina a utiliza a plataforma que nos ajuda a estuda e facilita o envio dos trabalhos.

[DIENNY PATRICIA ALBUQUERQUE SERRAO](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

O programa de Mentoria ,veio para somar em nossa jornada , com ele nos aprendemos muito , com certeza servira para vida . Que nosso aprendizado se reproduza mais e mais .

[EDILENE COSTA DOS SANTOS](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

PRA MIM FOI MUITO BOA APRENDI MUITO QUE EU NAO SABIA MEXER MUITO NA PLATAFORMA E HOJE JA CONSIGO MEXER MELHOR FOI UMA EXPEREIECIA MARAVILHOSA EU NAO TINHA O ABTO DE MEXER MUITO NO AVA AGORA JA TENHO O ABTO DE ENTRA PRA VER SE JA TEM ALGUMA A TIVIDADE E JA CONSIGO RESOLVE .

[GERLIANE DINIZ PEREIRA](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

boa noite,para mim nessa 4 semanas foi muito boa,logo na primeira semana eu estava com muita dificuldade principalmente num aplicativo ava. como enviar uma avaliação,como fazer um forum como responder a perguntar do colega no aplicativo,nessas ultimas semanas já tirei muitas minha duvidas,já melhorei bastante

[JACIANA LACERDA MORAIS](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

minha experiência foi ótima ,logo no começo nao sabia muito mexer na plataforma mas com a ajuda do professor com seus mentores fui apendendo a mexer na plataforma agora estou muito boa na plataforma ja sei mexer na plataforma

[JOSIANE LEITE DIAS](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

Foi muito boa, com conhecimentos e muitos aprendizados, pude aprender a me organizar e verificar as atividades da plataforma, enviar email e recerber, mensagens dentro do ava. Curso proveitoso e de forma bem explicado pelo professor e monitores.

[JULIETE SANTOS](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

Foram bem promissoras, apesar de um breve conhecimento aprender mais e rever melhora o aprendizado.

[LEANDRO DA SILVA SANTOS](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

durante este período foi de suma importância para mim, pois eu aprendi a mexer na plataforma, suap... gostei muito.

[LIDIANE DA SILVA](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

O programa de mentoria foi muito produtivo para o avanço no processo do curso de administração que estou cursando, o professor, os monitores com uma paciência de jó, assim como aprendi me divertir também o professor não deixou com que a aula se tornasse chata, agradeço por tudo e por ter participado do curso.

[MADALENA BORGES](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

Durante essas 4 semanas a experiência foi fundamental para meu aprendizado, contribuiu significativamente para meu curso técnico.

[MERCELO VILHENA](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

durante essas quatro semanas eu aprendi muito com o programa de mentoria esta sendo uma experiencia muito legal.
pra mim seria muito bom continua com o programa foi quatro semanas muito produtiva, eu vou fica com essa experiencia
pra sempre muito obrigado professor orian pro essas quatro semanas.

[MARCUS VINICIUS](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

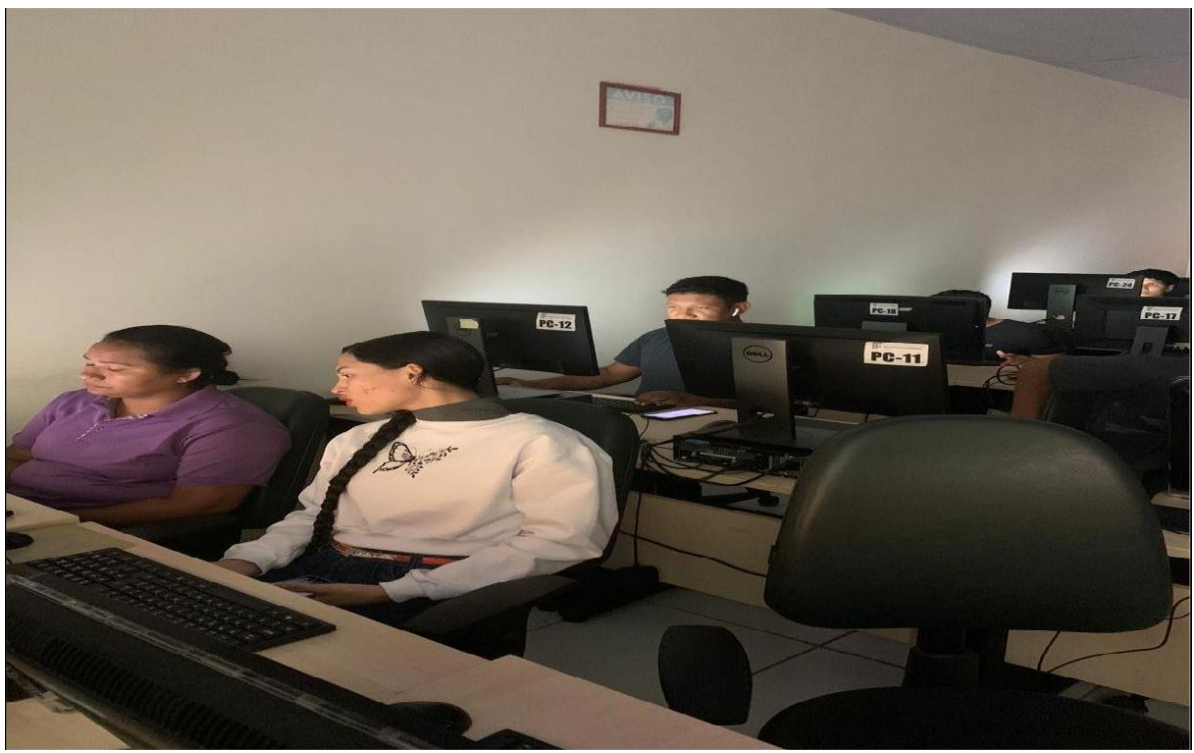
O programa de mentoria foi muito eficaz, me ajudou muito mesmo, eu não sabia nada sobre todas as coisas que aprendemos. E agora já consigo realizar as atividades seja de qual forma o professor pedir.

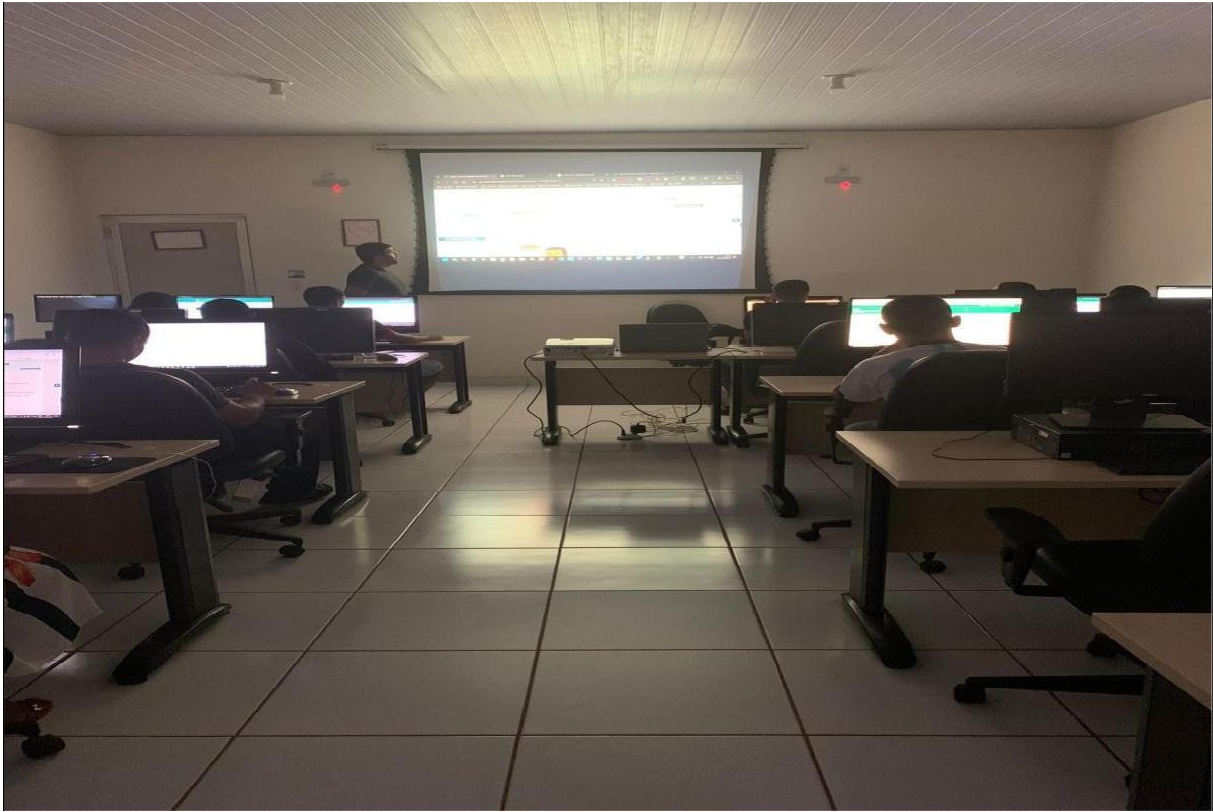
[MARILZA DOS SANTOS](#)

Escreva um texto relatando como foi sua experiencia durante estas 4 semanas no Programa de Mentoria.

foi muito bom , aprendi varias coisas ,foi muito bom para o aprendizado no curso de administração. tinha muita dificuldade na aréa ,com o programa melhorei bastante.

[MICHELI DE PAULA](#)







Data: 18/11/2024

Assinatura Coordenador de projeto

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Parecer Pró- Reitoria de Ensino

Data: //

Assinatura



Romaro Antonio Silva
Pró-Reitor de Ensino
Portaria n° 200/2018/GR/IFAP



É perceptível que a educação a distância tem inúmeros desafios , desde estruturais até os novos desafios impostos por novas metodologias de ensino aprendizagem . Neste sentido, proponho esta proposta de ensino voltado a contribuir com esta demanda tão necessária para a permanência e êxito de nossos discentes na unidade de Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari.

Objetivo geral

Ofertar a atividade de mentoria para auxiliar os discentes com dificuldades na utilização das ferramentas de EaD e do AVA Moodle, a fim de favorecer a efetividade do processo de ensino aprendizagem durante a jornada do discente.



Avisos

✓ Feito: Ver

Seja bem-vindo(a) ao Programa de Mentoria **Mentoreando**.

Este Programa foi desenvolvido como proposta de Produto Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. Durante o Programa você verá aspectos gerais da Educação a Distância (EaD) e de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), além de fazer uso do AVA Moodle participando de atividades praticas. O programa tem como principal objetivo auxiliar os discentes com dificuldades na utilização das ferramentas de EaD e do AVA, a fim de favorecer a efetividade do processo de ensino aprendizagem durante a jornada do discente em seu respectivo curso.

Ativar o Window

14 de Outubro a 20 de Outubro - Atualizando o perfil no Ambiente Virtual de Aprendizagem

Vamos atualizar o seu perfil!

Feito: Ver

Olá Mentorado!

Nesta primeira etapa, você precisa completar as informações do seu perfil, anexando um minicurrículo (explicando sua formação, local de trabalho e cargo que ocupa) e anexando uma foto legível para que possamos conhecê-lo(a) de forma mais detalhada. Recomenda-se que a imagem do perfil seja de rosto ou o mais semelhante possível, pois ela é crucial para representar a sua identidade (como se fosse um cartão de identificação).

É crucial que você anexe uma imagem sua, pois além de proporcionar uma maior interação entre os participantes do curso, isso facilitará a sua identificação pelo professor(a).

Dica de produtividade.

Concluído

Toda semana você terá a indicação de algum programa, aplicativo ou método para melhorar sua produtividade.



Coloque aqui seus comentários sobre o seu momento de a prendizado nesta 1ª semana ._ ?



Feito: Ver

Feito: Fazer postagens no fórum: 1

Vencimento: quarta-feira, 16 out. 2024, 19:35



Tutorial da atividade ?



Concluído



Atualizando o perfil no Ambiente Virtual de Aprendizagem

Olá Mentorado!

Nesta primeira etapa, você precisa completar as informações do seu perfil, anexando um minicurrículo (explicando sua formação, local de trabalho e cargo que ocupa) e anexando uma foto legível para que possamos conhecê-lo(a) de forma mais detalhada. Recomenda-se que a imagem do perfil seja de rosto ou o mais semelhante possível, pois ela é crucial para representar a sua identidade (como se fosse um cartão de identificação).

14 Steps | 2 minutes

Step 0 of 14

Get Started →

Made with







Aprendendo a se comunicar com seu professor. [?]



Concluído

Olá, mentorado.

Neste 2º momento, é importante aprender a se comunicar com seus professores durante o curso no AVA. Logo abaixo temos uma lista com o nome dos professores de cada curso, escolha um de sua preferência e mande a próxima mensagem.

"Boa noite, querido professor, estou participando do Programa de Mentoria MentorEAnDo junto com o professor Orian Vasconcelos Carvalho e sua equipe de monitores voluntários. Estou exercitando a prática de envio de mensagens aos professores pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem. Espero encontrá-lo brevemente!

Relação dos Professores:

Curso Técnico em Administração

1. Alessandro Silva Souza Oliveira - Projeto Integrador 1, Responsabilidade Social e Ambiental,
2. Brenno Marlon Oliveira da Silva - Direito Empresarial
3. José Carlos Carvalho - Ambientação em Educação a distância.
4. Sheila Cristina Cunha Maués - Fundamentos da Administração
5. Ageane Lígia Aranha Braga - Matemática e Estatística Aplicada
6. Jose Renato Marques Batista - José Renato Marques Batista

Curso Técnico em Meio Ambiente

1. Brenno Marlon Oliveira da Silva - Metodologia do Trabalho Científico
2. Jackline Matta Correia - Ecologia dos Ecossistemas, Introdução ao Estudo do Meio Ambiente, Educação Ambiental.
3. Ageane Lígia Aranha Braga - Estatística Ambiental

1. Jose Renato Marques Batista - Português Instrumental
2. José Carlos Carvalho - Informática com Ambientação em EAD



Vamos lá!



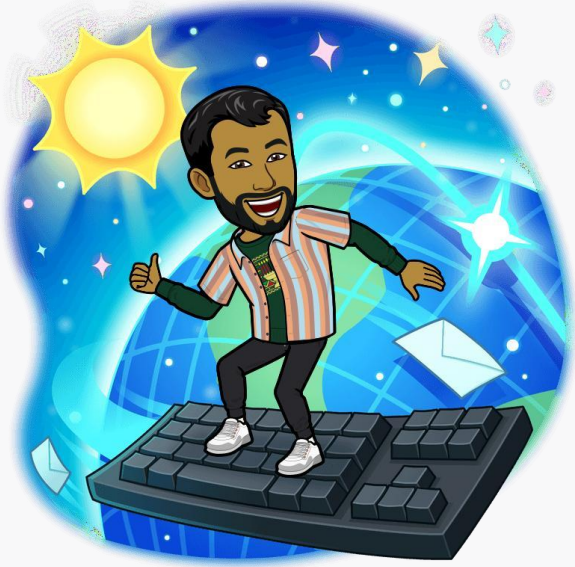


 Concluído

Vamos nesta tarefa aprender a se comunicar via e-mail.

Passo a passo da atividade:

1. Entre no seu e-mail.
1. Coloque os destinatários do e-mail: `orian.carvalho@ifap.edu.br` (mentor do programa) com cópia para a progressão do seu curso (`meioambiente.pedra@ifap.edu.br`) ou (`administracao.pedra@ifap.edu.br`).
1. Coloque o nome do assunto: Teste de como enviar e-mail.
1. Escreva seu texto na caixa de mensagem. Olá, Coordenador(a), Peço desculpas pelo incômodo, estou aprendendo a enviar e-mail corretamente. Esta atividade é importante para que eu possa participar de futuros editais de ensino/extensão e me comunicar-me formalmente com a coordenação de curso. Um abraço!





Google Calendar



Adicionar uma atividade ou recurso

Fale um pouco sobre seu aprendizado adquirido nas primeiras semanas do Programa de Mentoria.

Feito: Ver Feito: Fazer postagens no fórum: 1

FÓRUM DE DISCUSSÃO SIMPLES - Fale um pouco sobre seu aprendizado adquirido nas primeiras semanas do Programa de Mentoria e sua importância durante o início do seu respectivo curso.



Fórum de Perguntas e Respostas - assim como no ensino presencial, muitas vezes aprendemos com as dúvidas expressas por outros; portanto, aqui você poderá expressar suas dúvidas e discutir as dificuldades dos colegas;

Feito: Ver Feito: Começar discussões: 1 A fazer: Postar respostas: 1 Feito: Fazer postagens no fórum: 1

Aqui, todos os Mentorados poderão discuti-las e, juntos, encontrar uma solução.

1. Abra um tópico, escreva sua pergunta de forma clara e, em breve, encontrará uma solução. Você descobrirá que, na maioria das vezes, as perguntas que você tem podem coincidir com as de outras pessoas. Nesses casos, a troca de informações também será importante para seus colegas. Podemos estabelecer um debate colaborativo, com troca de conhecimentos e experiências, que será benéfico para todos, se você compartilhar suas preocupações. De qualquer forma, estamos prontos para ajudá-lo no que for necessário, certo?
1. Procure uma dúvida de outro colega que já foi postada, e tente contribuir com o seu conhecimento e responda.

[Fórum - Envio de Imagens](#)

Feito: Ver Feito: Fazer postagens no fórum: 1

FÓRUM GERAL - Descreva um pouco sobre o motivo de ter escolhido o seu respectivo curso na Instituição e por fim envie uma imagem que se relacione com o seu curso.

[Dica de produtividade.](#)

Concluído

Toda semana você terá a indicação de algum programa, aplicativo ou método para melhorar sua produtividade.



Google Drive



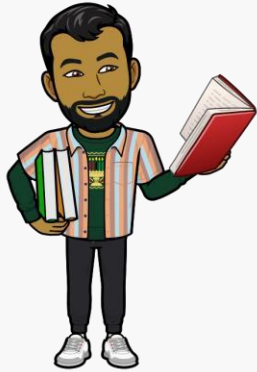
Adicionar uma atividade ou recurso

4 de Novembro a 10 de Novembro : Realizando tarefas e Questionários Avaliativos



Tarefas

Concluído



Tarefas Avaliativas sem anexo

Feito: Ver

A fazer: Fazer um envio

Aberto: terça-feira, 5 nov. 2024, 00:00

Vencimento: terça-feira, 12 nov. 2024, 00:00

Olá Mentorado,

Nesta 1º momento avaliativo, você enviara a resposta ao professor sobre os questionamentos a seguir:

1º Como você define o que é o meio ambiente/administração?

Observe que nesta atividade não é permitido o envio de anexos, então como você faria?



Tarefas Avaliativas com anexo 



Feito: Ver

A fazer: Fazer um envio

Aberto: terça-feira, 5 nov. 2024, 00:00

Vencimento: terça-feira, 12 nov. 2024, 00:00

Olá Mentorados,

2) Pesquise na internet um tema sobre o seu curso técnico em envie para avaliação.

Vamos lá!



Questionário Avaliativo



Feito: Ver

A fazer: Receber uma nota

Aberto: terça-feira, 5 nov. 2024, 19:45

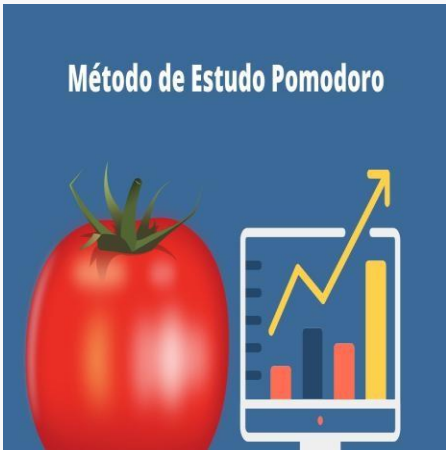
Perguntas sobre o Programa de Mentoria



Dica de Produtividade_e



Concluído



RELATÓRIOS FINAL



Concluído

CAPÍTULO VII DA CERTIFICAÇÃO

Art. 19. Somente após aprovação do relatório final pelo Departamento de Ensino e Pró - Reitoria de Ensino ou ou o setor por ela indicado emitirá parecer favorável a expedição de certificados dos Projetos de Ensino.

Art. 19. Somente após aprovação do relatório final pelo Departamento de Ensino e Pró - Reitoria de Ensino ou ou o setor por ela indicado emitirá parecer favorável a expedição de certificados dos Projetos de Ensino.

Parágrafo único: a emissão do certificado será executada pela Pró - Reitoria de Ensino.

Art. 20. Os docentes, discentes, técnicos administrativos, convidados e voluntários participantes da equipe do projeto serão certificados pela PROEN, em uma das categorias especificadas no artigo 6º deste Regulamento.

§1º Não serão expedidos certificados antes da aprovação do relatório final em todas as instâncias previstas.

§2º Os certificados deverão ser assinados pela Pró – Reitoria de Ensino e pela Coordenação do projeto.

[Relatório Final para Certificação](#) [?]

Concluído

Nome do evento/palestra/Projeto de Ensino:	PROGRAMA DE MENTORIA- MentoEAnDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Campus Pedra Branca do Amapari				
Campus:	Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari				
CPF.	NOME COMPLETO.	E-MAIL	FUNÇÃO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA TOTAL
813.743.052-00	Orian Vasconcelos Carvalho	orian.carvalho@ifap.edu.br	Coordenador.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
061.907.522-84	Cleidiney da Silva Sousa	cleidineysousa@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
701.796.942-19	Emersom Silva de Souza	emersomSouza.D.S@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
702.014.172-27	Jayssa Chagas Silva	jayssasilva15@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
928.812.542-68	Larisa dos Santos Gonga	larigonga@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
015.606.862-19	Savo de Lima Rocha	limasavo77@gmail.com	Discente voluntário.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
059.969.782-29	Anny Karoline Ferreira de Araújo	annyaraujo631@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
700.015.832-80	Clarisse Cantão Santana	claracantao2018@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
846.229.462-20	Edilene Costa dos Santos	edilenecostae@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
898.459.272-20	Eliete da Silva Alves dos Santos	elietealvesap@hotmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	28h.
001.377.602-99	Francivalva Pinheiro Batista	francivalvabatista48@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
018.104.582-69	Geriane Diniz Pereira	pereirageriane6@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	32h.

018.450.562-30	Israel Brito de Souza	israelbritoonx@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
011.147.222-94	Jaciana Lacerda Moraes	jacianalacerda22@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	28h.
060.328.112-55	Jhonatan Pereira Cabral	pereiracabral050@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	20h.
700.247.862-17	Josiane Leite Dias	Diasjosiane744@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
005.972.432-39	Juliete Costa dos Santos	julie-te-costa@hotmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
023.106.492-60	Leandro da Silva Santos	leandrosantosleandro96@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
743.157.062-72	Lella Cristina Magalhães	magalhaeslella17@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	26h.
868.910.062-87	Lidiane da Silva Ricken	lidianericken@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
965.869.312-15	Marcilene dos Santos Bala	santobaliamarcilene@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	24h.
701.522.462-31	Marcus Vinicius Quaresma Sampaio	marcuscross870@gmil.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	26h.
015.637.462-55	Marilza Góes dos Santos	goesmarilza2@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
023.283.552-77	Mayko Garcia ferraz	maykogarcia2004@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	22h.
052.626.292-37	Micheli de Paula de Souza e Souza	michelidepaulasouza08@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	30h.
062.633.202-81	Rilton Nascimento de Castro	riltonnascimento3@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	20h.
062.370.742-01	Samilis Rodrigues Lima	samilislima1@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	40h.
059.195.662-48	Samuel da Silva Souza	souzasamuel961506@gmail.com	Discente Participante.	14/10/2024 08/11/2024	20h.

OBG!





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-PROEN



Parecer Técnico N^o 82/2024 - COEP-PROEN/DIREN-
PROEN/PROEN/GAB/RE/IFAP

2 de dezembro de 2024

PROCESSO: 23228.002224.2023-91

INTERESSADO: IFAP - PTG - Centro de Referência em EaD Pedra Branca

ASSUNTO: Parecer Técnico do Projeto de Ensino "PROGRAMA DE MENTORIA- MentoEAnDo"

Introdução

O Projeto de Ensino "PROGRAMA DE MENTORIA - MentoEAnDo", oriundo do Centro de Referência em EaD Pedra Branca, foi encaminhado a Pró-Reitoria de Ensino — PROEN para análise e parecer técnico no dia 30 de Outubro de 2023. O Projeto em tese fundamenta-se na Legislação Educacional Brasileira, obedecendo ao disposto na LDBEN n^o 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Resolução CNE/CP n^o 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio e Resolução n^o 72/2018/CONSUP/IFAP, que aprova o Regulamento de Projetos de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá IFAP.

II. Análise

Após análise do Relatório Final do Projeto de ensino: "PROGRAMA DE MENTORIA - MentoEAnDo", observou-se as ações foram executadas e que o Projeto de Ensino está de acordo com o item 4 do Parecer n^o Parecer Técnico N^o

2/2022 - SEAPE-PROEN/GAB/RE/IFAP e conforme os arts. 14 e 19 da Resolução n^o 72/2018/CONSUP/IFAP.

III. Despacho

Neste sentido, solicita-se a certificação dos participantes do Projeto de Ensino "PROGRAMA DE MENTORIA MentoEAnDo", de acordo com a tabela, em anexo no relatório final e no processo.

Macapá - AP, 02 de dezembro de 2024.

Atenciosamente,

Mariana de Moura Nunes Almeida

Pedagoga/COEP/PROEN

Helington Franzotti Araujo de Souza

Coordenador de Educação Profissional - COEP/PROEN

Portaria 229/2024 - GAB/RE/IFAP

Documento assinado eletronicamente por:

- Helington Franzotti Araujo de Souza, COORDENADOR - FGOOOI - COEP-PROEN, em 02/12/2024 12:33:2
- Mariana de Moura Nunes Almeida, PEDAGOGO-AREA, em 02/12/2024 12:47:3

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 109662

Código de Autenticação: e607e32702



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPA / AR, CEP 68.909-398

Fone: None



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá



CERTIFICADO

Certificamos que Orian Vasconcelos Carvalho, CPF 813.743.052-00, participou como **Coordenador** do Programa de Mentoria- MentoEAnDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no período de 14/10/2024 a 8/11/2024 com carga horária total de 40 horas.

Macapá-AP, 16 de dezembro de 2024

Cristina Coutinho de Oliveira

Cristina Coutinho de Oliveira
Pró-reitora de Ensino

Romaro Silva

Romaro Silva
Reitor do Ifap

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifap.edu.br/comum/autenticar_documento/ - Código de autenticação: f1b3ccb - Tipo de Documento: Certificado de Participação em Evento - Data da emissão: 16/12/2024



Ativar
Acesse C



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

CERTIFICADO

Certificamos que Jayssa Chagas Silva, CPF 702.014.172-27, participou como **Discente Voluntário** do Programa de Mentoria- MentoEAnDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no período de 14/10/2024 a 8/11/2024 com carga horária total de 24 horas.

Macapá-AP, 16 de dezembro de 2024

Cristina Coutinho de Oliveira

Cristina Coutinho de Oliveira
Pró-reitora de Ensino

Romaro Silva

Romaro Silva
Reitor do Ifap

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifap.edu.br/comum/autenticar_documento/ - Código de autenticação: ca4781b - Tipo de Documento: Certificado de Participação em Evento - Data da emissão: 16/12/2024



Ativar o
Acesse C



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

CERTIFICADO

Certificamos que Cleidiney da Silva Sousa, CPF 061.907.522-84, participou como **Discente Voluntário** do Programa de Mentoria- MentoEAnDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no período de 14/10/2024 a 8/11/2024 com carga horária total de 24 horas.

Macapá-AP, 16 de dezembro de 2024

Cristina Coutinho de Oliveira

Cristina Coutinho de Oliveira
Pró-reitora de Ensino

Romaro Silva

Romaro Silva
Reitor do Ifap

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifap.edu.br/comum/autenticar_documento/ - Código de autenticação: e2659c0 - Tipo de Documento: Certificado de Participação em Evento - Data da emissão: 16/12/2024



Ativar o Wir
Configur



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá



CERTIFICADO

Certificamos que Emerson Silva de Souza, CPF 701.796.942-19, participou como **Discente Voluntário** do Programa de Mentoria-MentoEAnDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no período de 14/10/2024 a 8/11/2024 com carga horária total de 24 horas.

Macapá-AP, 16 de dezembro de 2024

Cristina Coutinho de Oliveira

Cristina Coutinho de Oliveira
Pró-reitora de Ensino

Romaro Silva

Romaro Silva
Reitor do Ifap

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifap.edu.br/comum/autenticar_documento/ - Código de autenticação: 748e54b - Tipo de Documento: Certificado de Participação em Evento - Data da emissão: 16/12/2024



Ativar o Win
Acesse Configur



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá



CERTIFICADO

Certificamos que Savo de Lima Rocha, CPF 015.606.862-19, participou como **Discente Voluntário** do Programa de Mentoria- MentoEAnDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no período de 14/10/2024 a 8/11/2024 com carga horária total de 24 horas.

Macapá-AP, 16 de dezembro de 2024

Cristina Coutinho de Oliveira

Cristina Coutinho de Oliveira
Pró-reitora de Ensino

Romaro Silva

Romaro Silva
Reitor do Ifap

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifap.edu.br/comum/autenticar_documento/ - Código de autenticação: fcd0ff2 - Tipo de Documento: Certificado de Participação em Evento - Data da emissão: 16/12/2024



Ativar
Acesse t



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá



CERTIFICADO

Certificamos que Larisa dos Santos Gongga, CPF 928.812.542-68, participou como **Discente Voluntário** do Programa de Mentoria-MentoEAnDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no período de 14/10/2024 a 8/11/2024 com carga horária total de 24 horas.

Macapá-AP, 16 de dezembro de 2024

Cristina Coutinho de Oliveira

Cristina Coutinho de Oliveira
Pró-reitora de Ensino

Romaro Silva

Romaro Silva
Reitor do Ifap

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifap.edu.br/comum/autenticar_documento/ - Código de autenticação: 767ef8d - Tipo de Documento: Certificado de Participação em Evento - Data da emissão: 16/12/2024



Ativar
Acesse C



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá



CERTIFICADO

Certificamos que Anny Karoline Ferreira de Araújo, CPF 059.969.782-29, participou como **Discente** do Programa de Mentoria- MentoEAnDo - Fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem na EAD no Centro de Referência em EAD Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no período de 14/10/2024 a 8/11/2024 com carga horária total de 40 horas.

Macapá-AP, 16 de dezembro de 2024

Cristina Coutinho de Oliveira

Cristina Coutinho de Oliveira
Pró-reitora de Ensino

Romaro Silva

Romaro Silva
Reitor do Ifap

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifap.edu.br/comum/autenticar_documento/ - Código de autenticação: 2792620 - Tipo de Documento: Certificado de Participação em Evento - Data da emissão: 16/12/2024



Ativar
Acesse C